

**RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL DO
MONITORAMENTO SOCIOECONÔMICO NAS
COMUNIDADES LOCALIZADAS NA ÁREA DE
INFLUÊNCIA DO TERMINAL NORTE
CAPIXABA (TNC)**

Relatório Técnico Semestral

Volume 1

C599- DT44

**Revisão 00
Março / 2015**

APRESENTAÇÃO

A PETROBRAS TRANSPORTE S. A - TRANSPETRO apresenta ao Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), o Relatório Técnico Semestral do Monitoramento Socioeconômico nas Comunidades Localizadas na Área de Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC), referente ao primeiro semestre de 2015, em atendimento à Condicionante 26 da licença de Operação Número 439/2010.

ÍNDICE GERAL

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. METODOLOGIA.....	13
2.1 CRONOGRAMA E ETAPAS DA COLETA DE DADOS.....	14
2.2 ATIVIDADES INTERNAS DE PESQUISA.....	17
2.3 TRABALHO EM CAMPO.....	19
3. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS E DIAGNÓSTICO DAS COMUNIDADES.....	21
3.1 TERRITÓRIO.....	21
3.2 PERFIL DA POPULAÇÃO.....	29
3.2.1 Distribuição das famílias segundo comunidades e total.....	29
3.2.2 Distribuição da população segundo comunidades e total.....	30
3.2.3 Sexo.....	30
3.2.4 Faixas etárias.....	31
3.2.5 Escolaridade.....	31
3.2.6 Tempo de moradia na comunidade.....	32
3.2.7 Ocupação, trabalho e renda.....	34
3.3 ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	38
3.4 EDUCAÇÃO.....	40
3.5 SANEAMENTO (ABASTECIMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA, DESTINAÇÃO DO ESGOTO E LIXO DOMÉSTICO).....	43
3.6 VIAS E TRANSPORTE PÚBLICO.....	48
3.7 ENERGIA, TELEFONIA E INTERNET.....	49

3.8	ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	51
3.9	ACONTECIMENTOS E EVENTOS RELEVANTES NO PERÍODO.....	55
4.	ECONOMIA LOCAL.....	65
4.1	PESCA MARÍTIMA E COLETA E PESCA MANGUE E NOS RIOS.....	65
4.2	PRODUÇÃO RURAL.....	70
4.3	TURISMO.....	75
5.	ISS PRÓPRIO PAGO PELA TRANSPETRO.....	79
6.	PRIORIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LOCAL.....	80
7.	AÇÕES REALIZADAS PELA TRANSPETRO E RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES.....	81
8.	DEMANDAS DAS COMUNIDADES.....	87
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	88
10.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	90
11.	EQUIPE TÉCNICA.....	91

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 2-1: Etapas do Fluxo Metodológico utilizado no Monitoramento Socioeconômico.....	13
Figura 2-2: Realização de pesquisa em campo – Cadastramento de famílias	20
Figura 2-3: Realização de pesquisa em campo – Cadastramento de famílias	20
Figura 2-4: Realização de pesquisa em campo – Entrevista com lideranças comunitárias.....	20
Figura 3-1: Localização das cinco comunidades da AID do TNC	22
Figura 3-2: Mapa de uso e ocupação do solo – Campo Grande.....	23
Figura 3-3: Mapa de uso e ocupação do solo – Barra Nova Sul.....	24
Figura 3-4: Mapa de uso e ocupação do solo – Barra Nova Norte	24
Figura 3-5: Mapa de uso e ocupação do solo – Gameleira.....	25
Figura 3-6: Mapa de uso e ocupação do solo – Nativo	25
Figura 3-7: Construções residenciais – Barra Nova Norte/Barra Nova Sul/Campo Grande/Nativo	26
Figura 3-8: Construções residenciais – Barra Nova Norte/Barra Nova Sul/Campo Grande/Nativo	27
Figura 3-9: Construções residenciais – Barra Nova Norte/Barra Nova Sul/Campo Grande/Nativo	28
Figura 3-10: Etapas de construção comercial – Barra Nova Sul.....	28
Figura 3-11: Etapas de construção de unidade de saúde – Nativo.....	28
Figura 3-12: Poço em Ferrugem	44
Figura 3-12: Forma como buscam água em Ferrugem.....	44
Figura 3-14: Futura sede da Associação de Pescadores, catadores e marisqueiros de Nativo, Gameleira e Ponta	55
Figura 3-15: 8º Festa do Camarão – Barra Nova Sul.....	56
Figura 3-16: Festa da família - Nativo	56
Figura 3-17: Entrega do Tele Centro.....	57
Figura 3-18: Festa de confraternização alunos e professores – Barra Nova Norte	57
Figura 3-19: Evento Outubro Rosa – Campo Grande	58

Figura 3-21: Festa Nossa Senhora Aparecida - Gameleira	58
Figura 3-20: Divulgação de festivais em Barra Nova Norte	59
Figura 3-22: Barcos sendo arrastados em água baixa e adentrando ao mar – Barra Nova Sul	60
Figura 3-23: Reuniões de apresentação do Porto São Mateus	61
Figura 3-24: Convite para Eleição de novo Presidente da Associação em Barra Nova Sul	61
Figura 3-25: Torneio de futebol – Barra Nova Norte	62
Figura 3-26: Atividade de lazer – Barra Nova Sul.....	62
Figura 3-25: Inauguração da unidade de saúde – Nativo	63
Figura 3-26: Dia da Mulher – Campo Grande.....	64
Figura 4-1: Plantação de aroeira - Gameleira.....	71
Figura 4-2: Plantação de melancia substituindo plantação de maracujá - Gameleira	71
Figura 4-2: Terreno preparado para plantação de aroeira - Gameleira	72
Figura 4-2: Mangue invadindo terreno residencial – Gameleira/Sapê	72
Figura 4-2: Gado de corte e leite- Nativo	73
Figura 4-2: Gado de corte e leite- Campo Grande.....	73
Figura 4-2: Venda de caranguejo- Campo Grande	74
Figura 4-1: Movimentação em praia/rio – Barra Nova Norte.....	76
Figura 4-2: Movimentação do Carnaval – Barra Nova Norte	76
Figura: 3-22: Divulgação de Festa da Padroeira em Barra Nova Norte.....	77
Figura 4-3: Movimentação do Carnaval – Barra Nova Sul.....	77
Figura 4-4: Pousadas e Campings – Barra Nova Norte/Barra Nova Sul	78

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 3-1: Distribuição de gênero, segundo comunidades	30
Gráfico 3-2: Faixa etária da população, segundo comunidades	31
Gráfico 3-3: Escolaridade da população	32
Gráfico 3-4: População nativa (sempre morou) nas comunidades	33
Gráfico 3-5: Tempo de moradia da população	33
Gráfico 3-6: Principais categorias de ocupação, segundo comunidades	34
Gráfico 3-7: Principais tipos de ocupação, segundo comunidades	35
Gráfico 3-8: Principal ocupação na comunidade, segundo comunidades, por avaliação dos entrevistados	36
Gráfico 3-9: Local de trabalho, segundo comunidades	37
Gráfico 3-10: Renda mensal, segundo comunidades	37
Gráfico 3-11: Unidades de atendimento à saúde nas comunidades	38
Gráfico 3-12: Avaliação do atendimento à saúde, segundo comunidades	40
Gráfico 3-13: Atendimento das unidades escolares nas comunidades	41
Gráfico 3-14: Avaliação da educação escolar, segundo comunidades	42
Gráfico 3-15: Avaliação do saneamento- Água, segundo comunidades	46
Gráfico 3-16: Avaliação do saneamento- destinação do Esgoto, segundo comunidades	46
Gráfico 3-17: Avaliação do saneamento- destinação do Lixo, segundo comunidades	47
Gráfico 3-18: Distribuição das três principais demandas, segundo comunidades	49
Gráfico 3-19: Energia elétrica no domicílio, segundo comunidades	50
Gráfico 3-20: Acesso à telefonia, segundo comunidades	50
Gráfico 3-21: Acesso à internet, segundo comunidades	51
Gráfico 3-22: Adesão a associações de representação	53
Gráfico 3-23: Avaliação das associações de representação, segundo comunidade	54
Gráfico 4-1: Distribuição da produção pesqueira, segundo espécies.	66
Gráfico 4-2: Rendimento gerado com a pesca, segundo espécies	66

Gráfico 4-3: Distribuição da renda gerada pela atividade de pesca e coleta no Mangue, segundo produtos da atividade.....	68
Gráfico 4-4: Produção gerada pela coleta de caranguejo (total em dúzias e percentual), segundo comunidades.....	68
Gráfico 4-5: Distribuição da pesca (total em kg e percentual), segundo comunidades	69
Gráfico 6-1: Relação mão de obra local <i>versus</i> mão de obra de outras localidades	80
Gráfico 7-1: Conhecimento sobre algum projeto desenvolvido nas comunidades sob responsabilidade da Transpetro.....	82
Gráfico 7-2: Indicação de ações realizadas pela Transpetro para as comunidades.	83
Gráfico 7-3: Avaliação da influência do TNC na AID, segundo comunidades	84
Gráfico 7-4: Justificativa para a avaliação da influência do TNC na AID, segundo comunidades	84
Gráfico 7-5: Conhecimento de alguma linha de comunicação com a Transpetro, segundo comunidades.....	85
Gráfico 7-6: Avaliação de risco ambiental da operação do TNC, segundo comunidades	86
Gráfico 7-7: Relação global entre TNC e comunidades, segundo comunidades.	86
Gráfico 8-1: Principais demandas, segundo comunidades.....	87

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 3-1: Total de famílias, segundo comunidades.	29
Tabela 3-2: Moradores segundo comunidades.	30
Tabela 5-1: Número de pousadas e campings na área de influência direta do empreendimento.	75

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 2-1: Cronograma de atividades desenvolvidas no 3º semestre de estudo do Programa de Monitoramento Socioeconômico	14
Quadro 3-1: Organizações Sociais AID TNC	52
Quadro 5-1: ISS próprio pago pela Transpetro	79

1. INTRODUÇÃO

Este documento exhibe os resultados do primeiro semestre de 2015 de execução do Programa Monitoramento Socioeconômico nas comunidades localizadas na Área de Influência Direta (AID) do Terminal Norte Capixaba – TNC (Barra Nova Norte, Barra Nova Sul, Campo Grande, Nativo e Gameleira), em cumprimento à Condicionante 26 da Licença de Operação nº 439/2010, emitida pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA).

As informações apresentadas neste documento agregam os resultados da atualização do bando de cadastro familiar do monitoramento das cinco comunidades da Área de Influência Direta (AID), feita através da atualização diária de informações e atividade intensiva de campo no mês de fevereiro de 2015. Apresenta, ainda, as atividades internas de pesquisa, desenvolvidas como subsídio para a atualização do cadastro familiar e aprofundamento das informações de Socioeconomia para o ano de 2015.

2. METODOLOGIA

A atenção à metodologia do monitoramento socioeconômico neste semestre foi intensificada. Atividades internas de pesquisa foram reforçadas, com tratamento sistemático do banco de dados do cadastro familiar, proposição de novos questionários que cumpram com a geração de novas informações fundamentais para o monitoramento socioeconômico e definição de rotina para coleta diária sistemática de informações por parte da equipe externa estão entre as principais atividades para o fortalecimento da coleta de dados e aprofundamento das informações da socioeconomia.

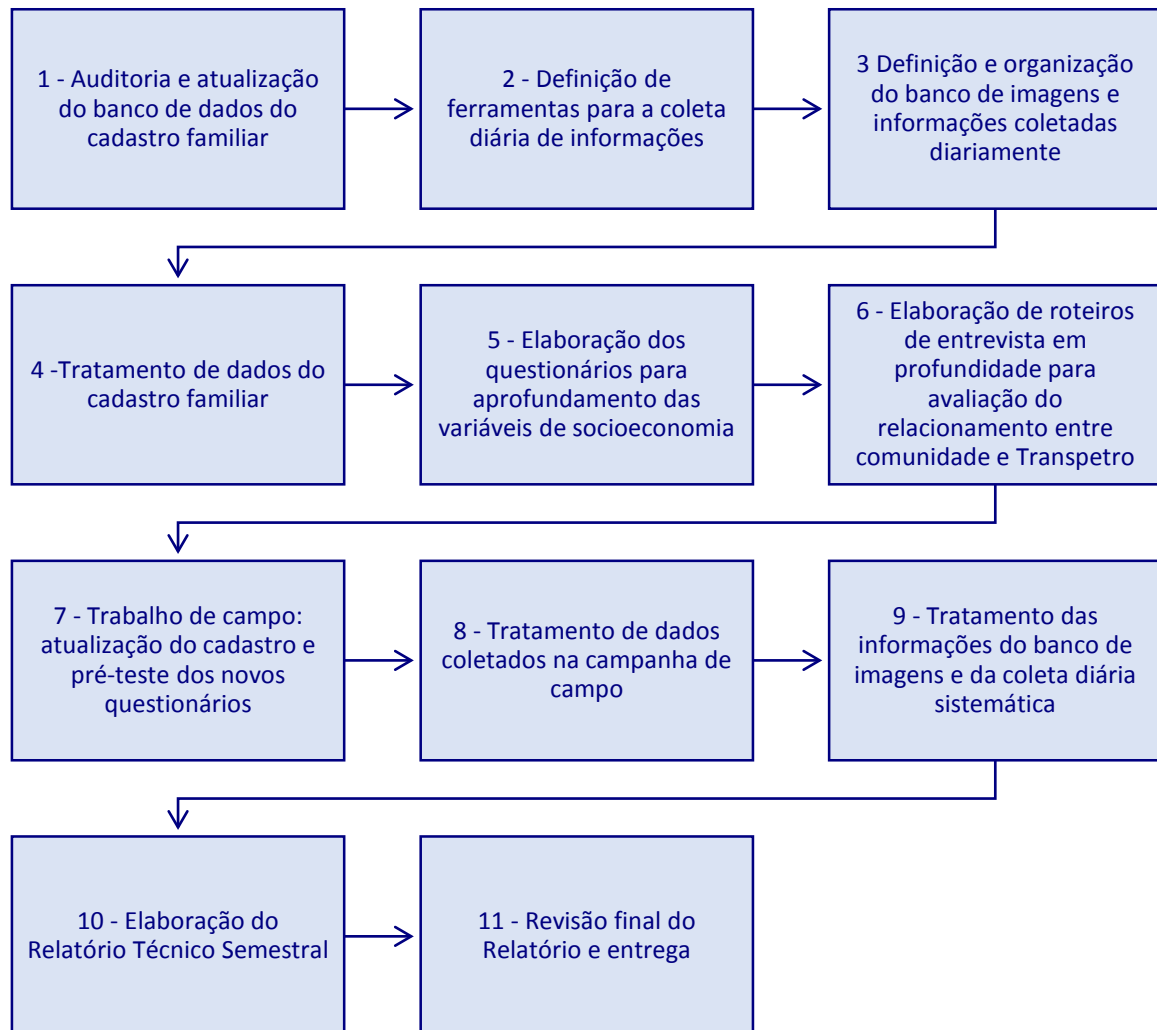


Figura 2-1: Etapas do Fluxo Metodológico utilizado no Monitoramento Socioeconômico

2.1 CRONOGRAMA E ETAPAS DA COLETA DE DADOS

O desenvolvimento das etapas metodológicas do Monitoramento Socioeconômico neste semestre ocorreu conforme detalhado no **Quadro 2-1** abaixo:

Quadro 2-1: Cronograma de atividades desenvolvidas no 3º semestre de estudo do Programa de Monitoramento Socioeconômico

CRONOGRAMA 3º Semestre de Monitoramento	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
Entrega do Relatório Técnico Semestral referente ao 2º Semestre de estudo	X						
Atividades internas de Pesquisa (inclui tratamento de informações e desenvolvimento de novos materiais para coleta de dados e entrevistas)		X	X	X	X	X	
Trabalho de Campo- Campanha 2015/1						X	
Atualização sistemática de informações (inclui organização do banco de imagens e de informações de coleta diária)		X	X	X	X	X	X
Elaboração de Relatório Técnico Semestral						X	X
Entrega do Relatório Técnico Semestral referente ao 3º semestre de estudo							X

Ao longo deste período as atividades estiveram focadas em dois objetivos principais:

1. Fechamento do Banco de dados que, como detalhado no Relatório semestral 2014/2 (Petrobras 2014b) e Consolidado 2014 (Petrobras 2014d), demandou uma revisão sistemática para a correção de entradas incorretas:

Para este objetivo o Banco de dados, que veio sendo formado desde as primeiras campanhas de campo, foi revisado, já que na última campanha de campo de 2014 identificou-se que havia domicílios “duplicados” (o nome do entrevistado estava incorreto e o domicílio acabou sendo cadastrado mais de uma vez); domicílios faltantes (alguns não haviam sido cadastrados porque os moradores não estavam em casa nos períodos de campanhas) e, ainda, cadastros que estavam incompletos.

Também foi realizada campanha de campo, no mês de fevereiro, buscando cumprir com o objetivo de inserir todos os domicílios e informações faltantes no banco de cadastro domiciliar, o que foi cumprido.

2. Atualização mensal de informações relevantes ao monitoramento (novas construções, migrações, eventos ou acontecimentos relevantes, sempre com foco nas variáveis de interesse ao monitoramento- saúde, educação, trabalho, turismo, infraestrutura):

Embora a atualização das informações já esteja consolidada enquanto prática diária à equipe local, a rotina de atualização de informações passou a contar com o contato diário entre a equipe local e a equipe interna do CTA (Atualização Sistemática de Informações, como no **Quadro 2-1**). Neste sentido, através de aplicativo para troca instantânea de mensagens entre a equipe do monitoramento, as informações vêm sendo, desde outubro, atualizadas instantânea e sistematicamente à medida que a equipe local conversa com moradores, coleta informações relevantes (“Novos

moradores? Novas construções? Problemas na comunidade? Acontecimentos relevantes?” entre outros), fotografa pontos de interesse e já envia à equipe interna do CTA.

2.2 ATIVIDADES INTERNAS DE PESQUISA

As atividades de internas de pesquisa se deram com foco no tratamento do banco de dados, num primeiro momento e, posteriormente, na viabilidade do detalhamento de informações ao longo de 2015.

Estando o Banco de Dados já completo (conforme apresentado no item **CRONOGRAMA E ETAPAS DA COLETA DE DADOS**), e já tendo atualizadas todas as informações para o diagnóstico das comunidades, iniciou-se o tratamento dos dados e, em complementação, esforço analítico para a identificação de questões relevantes a serem detalhadas/trabalhadas no monitoramento.

Com este objetivo, a partir das informações de diagnóstico desdobradas do banco de dados (ver item **APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS E DIAGNÓSTICO DAS COMUNIDADES**), foram elaborados novos questionários e roteiros de entrevista em profundidade, focados em temas específicos de saúde, educação, saneamento, trabalho e renda, cadeia produtiva da pesca, turismo, relação entre comunidades e Transpetro e organização social.

A proposta de detalhamento desdobrou do tratamento dos dados até então coletados, que indicou a importância de se trabalhar sobre algumas questões que não puderam ser respondidas através das variáveis até então levantadas.

Entre estas questões, foram identificadas:

- a) Muitos trabalhadores possuem mais de uma atividade geradora de renda, mas não se sabe ainda que atividades complementares são estas. A atividade de produção rural, ao que os dados indicam, tem participação significativa principalmente em Nativo e Gameleira, mas não esteve monitorada desde 2011.

- b) Não se pode identificar, nas entrevistas realizadas com lideranças locais, como tem se dado o esforço para alcançar objetivos a partir das associações de representação de grupo (demandas dos associados e das comunidades).
- c) Não há informações que permitam fazer avaliações quanto à cadeia produtiva da pesca local.
- d) A avaliação que as comunidades fazem do TNC e da Transpetro não foi avaliada sob a perspectiva da Transpetro.
- e) As informações sobre saúde não detalham se há ou não projetos contínuos (com foco em doenças crônicas ou questões de saúde pública) realizados com os moradores das comunidades.
- f) Quanto à educação, não há informações sistematizadas sobre projetos extra curriculares realizados por iniciativa das escolas ou do poder público.
- g) Não há informações sobre como tem sido gerido os comércios e instalações turísticas (Será que dão lucro? Os proprietários receberam algum treinamento para administrar seus negócios? Etc).
- h) Não há informações detalhadas da atividade agrícola e pecuária.

Para esta finalidade propõe-se a elaboração de novos questionários e roteiros de entrevista em profundidade para serem aplicados a pessoas das comunidades. Dois pré-testes já foram realizados com líderes comunitários durante as atividades de campo em fevereiro de 2015. O material desenvolvido está em fase de aprovação pela equipe envolvida no Programa.

Também foi, neste momento de trabalho de atividade interna de pesquisa, definido que seriam realizadas pesquisas observacionais nas unidades de saúde, associações, desembarque pesqueiro, escolas, igrejas e em comércios, durante

campanhas de campo, a fim de se trazer mais elementos para qualificar as informações levantadas pelos novos questionários.

2.3 TRABALHO EM CAMPO

Como citado anteriormente, o trabalho de campo realizou-se em fevereiro, entre dias 9 e 12.

Durante estes quatro dias a equipe local, juntamente com a coordenadora de campo do monitoramento, aplicaram os cadastros nos domicílios faltantes.

Também neste momento foram visitados estabelecimentos comerciais, postos de saúde e pousadas. As escolas, em recesso, não foram visitadas.

Ressalta-se que, estando a equipe local já apta a aplicar os questionários de cadastro domiciliar, não foi necessário treinamento para as atividades. Porém, em reunião com a coordenação, foi neste período que se formalizaram as novas rotinas para atualização diária de informações a partir dos novos questionários, que serão aplicados a partir de março.

Duas lideranças locais e duas pousadas também foram entrevistadas, não só com o objetivo de atualizar informações, mas também num momento de pré-teste de novos questionários que serão aplicados ao longo de 2015 (ver item **ATIVIDADES INTERNAS DE PESQUISA**) e, ainda, para treinamento na pesquisa observacional por parte da equipe interna do CTA.



Figura 2-2: Realização de pesquisa em campo – Cadastramento de famílias
Fonte: Registro de campo – CTA/2015



Figura 2-3: Realização de pesquisa em campo – Cadastramento de famílias
Fonte: Registro de campo – CTA/2015



Figura 2-4: Realização de pesquisa em campo – Entrevista com lideranças comunitárias
Fonte: Registro de campo – CTA/2015

3. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS E DIAGNÓSTICO DAS COMUNIDADES

Os resultados dos dados finalizados do cadastro domiciliar e variáveis da Socioeconomia referem-se ao banco de dados já completo e revisado, como apresentado no item **ATIVIDADES INTERNAS DE PESQUISA**.

Os gráficos e tabelas apresentados nos subitens a seguir referem-se, então, às informações trabalhadas de 100% dos domicílios das cinco comunidades monitoradas.

Mostram, numa leitura geral, a manutenção das leituras anteriores (Petrobras 2014b, Petrobras 2014c e Petrobras 2014d), ou seja, não houve alterações mensuráveis estatisticamente, como poderá ser observado no subitem **PERFIL DA POPULAÇÃO**. Porém, como resultado da pesquisa observacional e das coletas diárias de novas imagens e informações, foram identificados pontos relevantes, que serão detalhados em cada subitem, após a apresentação estatística das informações.

3.1 TERRITÓRIO

Ao longo deste semestre de monitoramento não foram identificadas transformações significativas no uso e ocupação do solo nas cinco comunidades em questão.

Seguindo a base de coleta realizada em setembro de 2014, as áreas de desembarque pesqueiro, de cata de caranguejo e de pesca continuam as mesmas. Assim como se mantiveram as áreas de produção agrícola e pecuária. Em ambos os casos, porém, ainda não existem dados específicos sobre a cadeia produtiva das atividades, nem das áreas específicas de coleta e pesca no mangue e nos rios, assim como das áreas que são utilizadas para as diferentes culturas.

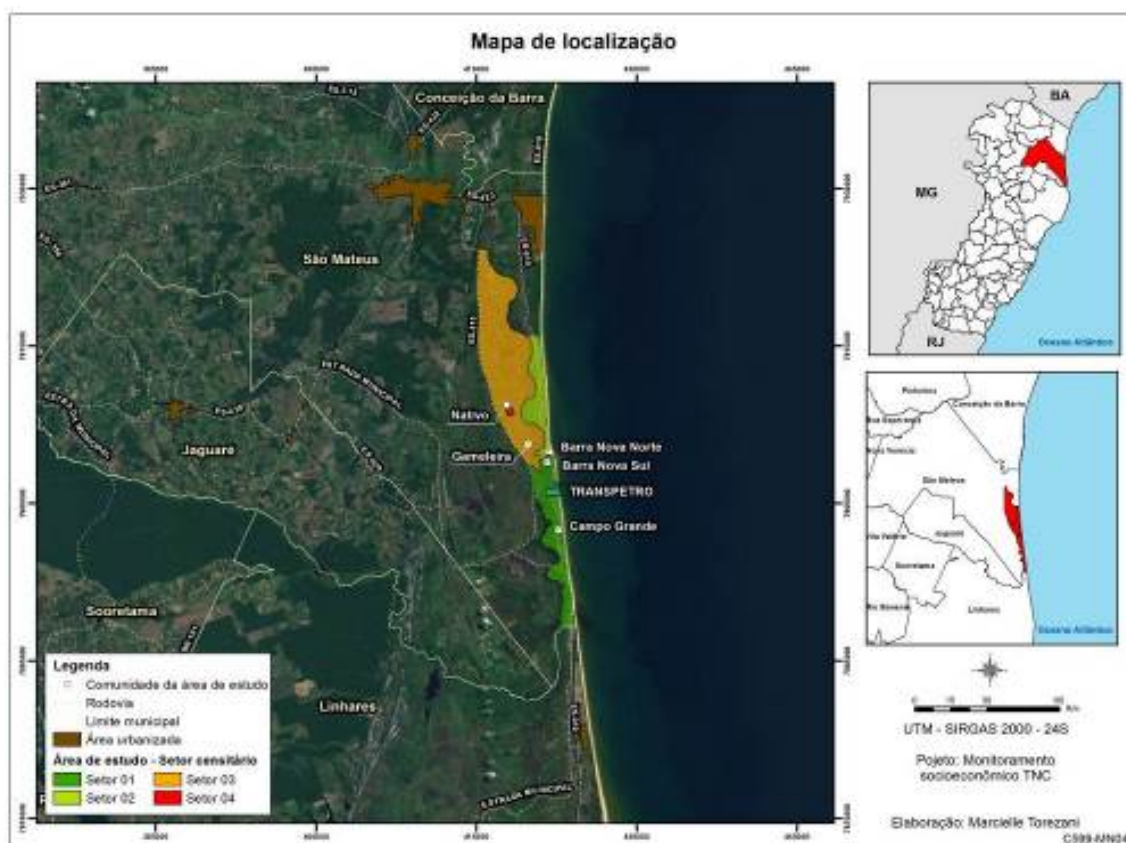


Figura 3-1: Localização das cinco comunidades da AID do TNC

Fonte: Georeferenciamento – CTA/2015

O mapa de localização das comunidades (**Figura 3-1**), pode ser utilizado como ferramenta para contribuir com a compreensão de resultados encontrados ao longo do diagnóstico das comunidades. Como informações elementares, este mapa de localização e os mapas de uso e ocupação do solo (**Figura 3-2**, **Figura 3-3** e **Figura 3-4**) mostram que as comunidades de Barra Nova Norte, Barra Nova Sul e Campo Grande estão localizadas muito próximas ao mar, influenciando possíveis dinâmicas de turismo e pesca marítima nestas comunidades. Tanto em Barra Nova Norte quanto em Barra Nova Sul, podem ser observadas pousadas, bares e lanchonetes em proporções maiores que nas outras comunidades.

Em Campo Grande e em Barra Nova Sul há maiores concentrações de casas de veraneio, que, por sua vez, não existem em Nativo ou Gameleira.

Ressalta-se, porém, que, ao contrário de Barra Nova Norte e Sul, Campo Grande não apresenta atividade pesqueira consolidada. Por outro lado, é a comunidade que mais possui moradores empregados pelos colaboradores do TNC, indicando que esta comunidade está mais fortemente ligada às atividades do terminal do que as outras.

Gameleira e Nativo (Figura 3-5 e Figura 3-6), mais distantes tanto da praia quanto do TNC, são as comunidades onde a produção rural é mais dinamizada e, ao mesmo tempo, são as pessoas destas duas comunidades que praticam a pesca e coleta no mangue.

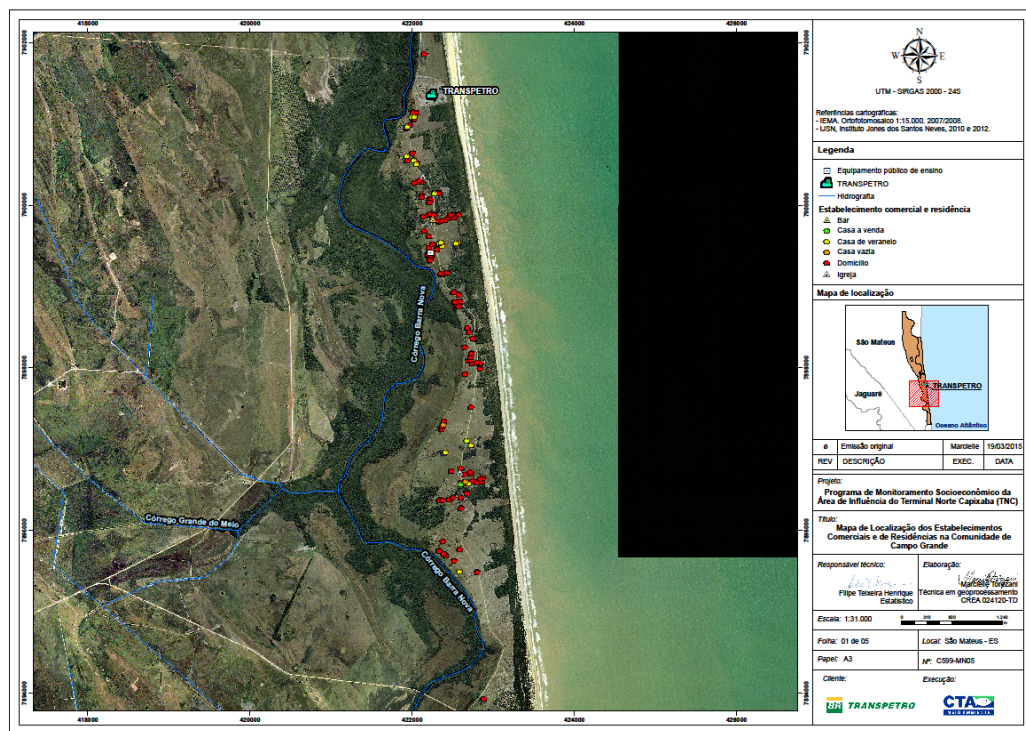
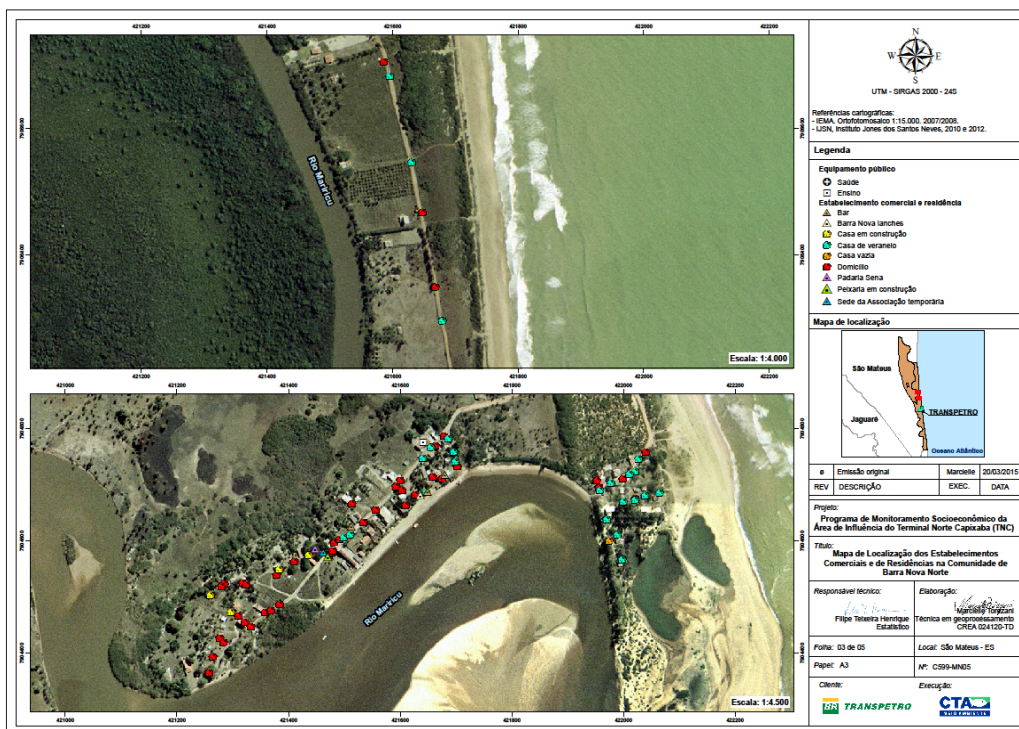
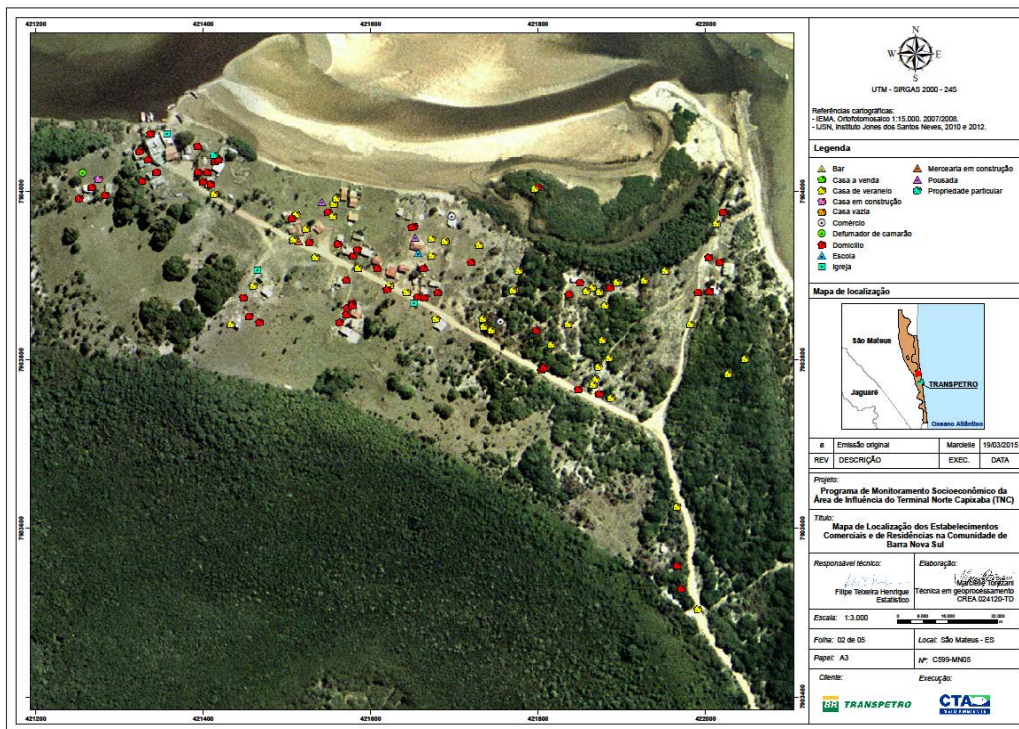


Figura 3-2: Mapa de uso e ocupação do solo – Campo Grande
Fonte: Georeferenciamento – CTA/2015



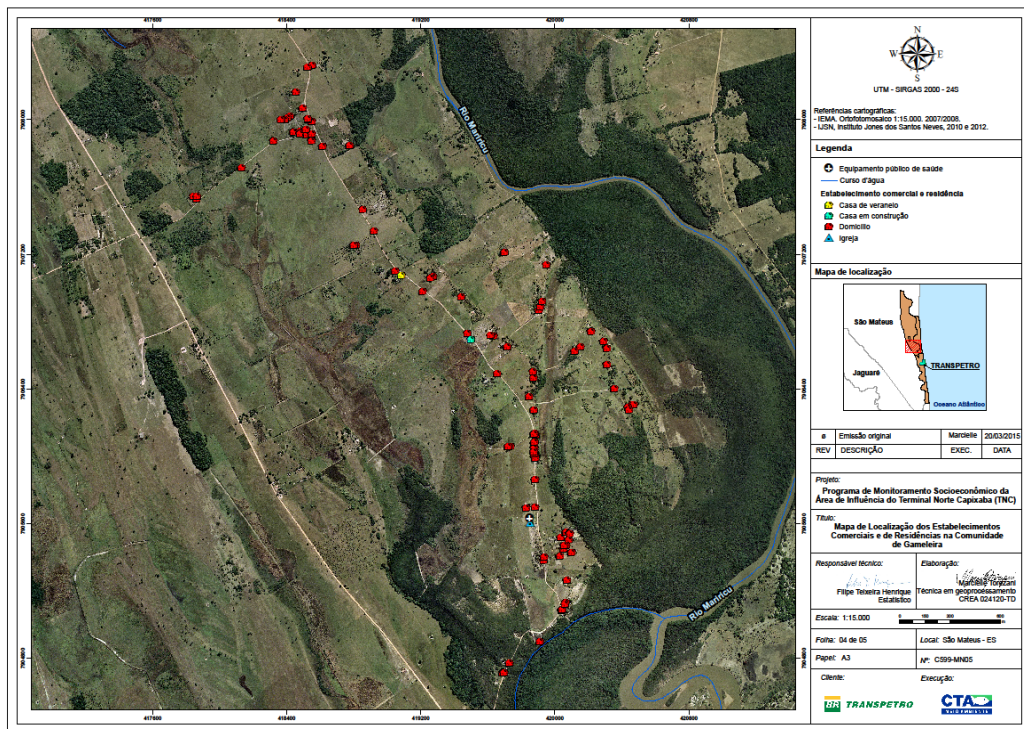


Figura 3-5: Mapa de uso e ocupação do solo – Gameleira
Fonte: Georeferenciamento – CTA/2015

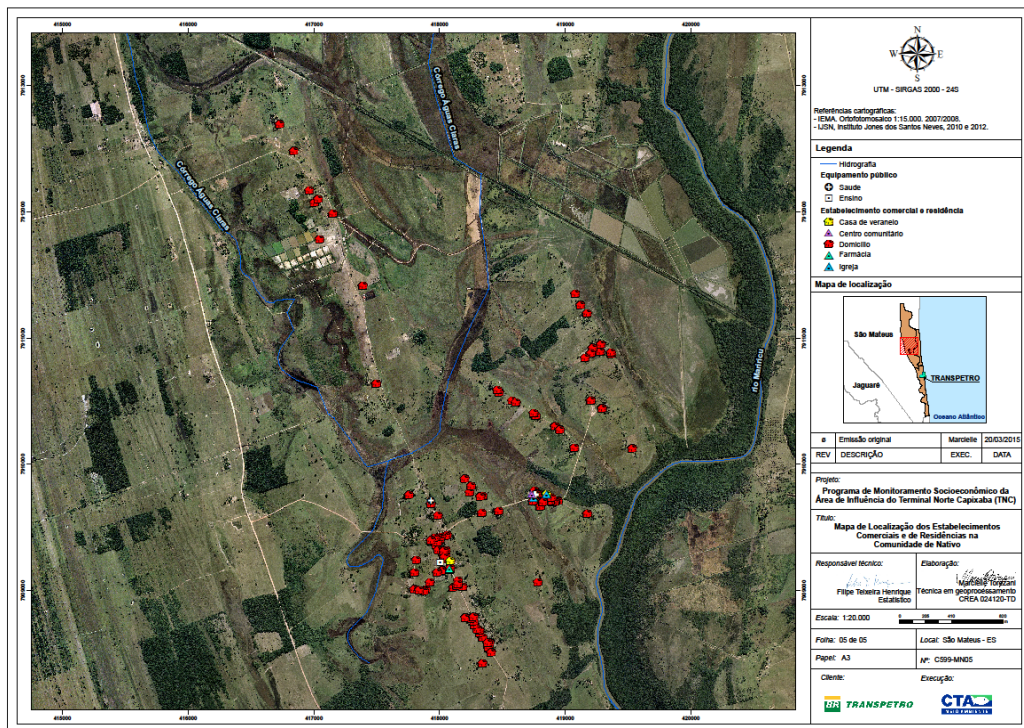


Figura 3-6: Mapa de uso e ocupação do solo – Nativo
Fonte: Georeferenciamento – CTA/2015

Quanto a novas construções, foram identificados moradias e comércios em construção ou reforma na região. As novas unidades ainda não estão atualizadas no banco de cadastro de domicílios e comércios, o que será feito assim que estiverem concluídas; porém, fotos registradas entre os meses de setembro de 2014 e março de 2015 mostram parcela da dinâmica de ocupação e uso nas comunidades.



Figura 3-7: Construções residenciais – Barra Nova Norte/Barra Nova Sul/Campo Grande/Nativo

Fonte: Registro de Campo - outubro/2014.



Figura 3-8: Construções residenciais – Barra Nova Norte/Barra Nova Sul/Campo Grande/Nativo

Fonte: Registro de Campo – novembro e dezembro/2014.



Figura 3-9: Construções residenciais – Barra Nova Norte/Barra Nova Sul/Campo Grande/Nativo

Fonte: Registro de Campo – janeiro e fevereiro/2015.



Figura 3-10: Etapas de construção comercial – Barra Nova Sul

Fonte: Registro de Campo – outubro/2014 a março/2015



Figura 3-11: Etapas de construção de unidade de saúde – Nativo

Fonte: Registro de Campo – outubro/2014 a fevereiro/2015

3.2 PERFIL DA POPULAÇÃO

Os dados de perfil da população, apresentados agora com os resultados do Banco de Dados atualizado e revisado, como apresentado no item **METODOLOGIA**, revelam o mesmo padrão de informação identificado nos relatórios Semestral 2014/2 e Consolidado 2014.

Seguem as informações por variável de análise.

3.2.1 Distribuição das famílias segundo comunidades e total

Tabela 3-1: Total de famílias, segundo comunidades.

Comunidades	Famílias	Percentual
Nativo	138	35%
Gameleira	70	18%
Campo Grande	92	23%
Barra Nova Sul	55	14%
Barra Nova Norte	39	10%
Total	394	100%

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico - CTA/2015

Note-se que, diferente dos números apresentados no último relatório semestral (2014/1), o total da população alterou-se de 471 para 394 famílias. Este número não indica necessariamente uma diminuição da população, mas a atualização/revisão do banco de dados.

3.2.2 Distribuição da população segundo comunidades e total

Tabela 3-2: Moradores segundo comunidades.

Comunidades	Pessoas	Percentual
Nativo	449	35%
Gameleira	233	18%
Campo Grande	346	27%
Barra Nova Sul	167	13%
Barra Nova Norte	106	8%
Total	1.301	100%

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

3.2.3 Sexo

A distribuição, segundo gênero, nas comunidades, mantém a condição de uma pequena superioridade numérica da quantidade de homens em relação às mulheres.

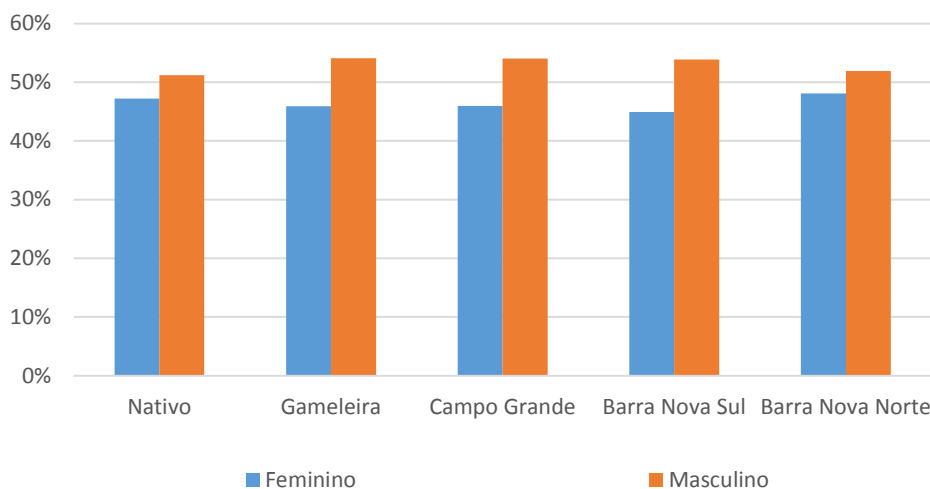


Gráfico 3-1: Distribuição de gênero, segundo comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

3.2.4 Faixas etárias

Os dados de distribuição da população por idade apontam, como nos relatórios anteriores, uma predominância no grupo de pessoas em idade economicamente ativa, entre 15 e 64 anos de idade, seguida da população em idade pré-escolar e escolar e, depois, da população com 65 anos ou mais de idade.

Este padrão mantém-se para todas as comunidades, com ênfase em Barra Nova Norte, onde há menor concentração de pessoas acima de 65 anos de idade ou mais.

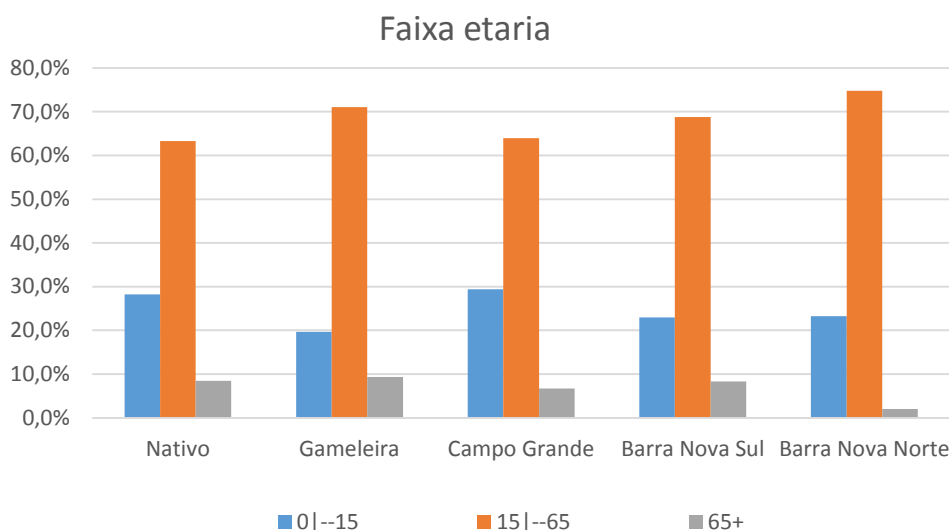


Gráfico 3-2: Faixa etária da população, segundo comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico-CTA/2015

3.2.5 Escolaridade

As informações sobre a escolaridade nas comunidades, mais uma vez, revelam a concentração de pessoas na classe ensino fundamental incompleto. Este dado, se observado em composição com a faixa etária da população (**Gráfico 3-2**), revela que há um percentual da população que, apesar de já ter idade superior à escolar, não concluiu os estudos fundamentais.

O desdobramento desta informação pode refletir na análise de ocupação das pessoas em idade economicamente ativa, o que será avaliado no item **Ocupação e mercado de trabalho**.

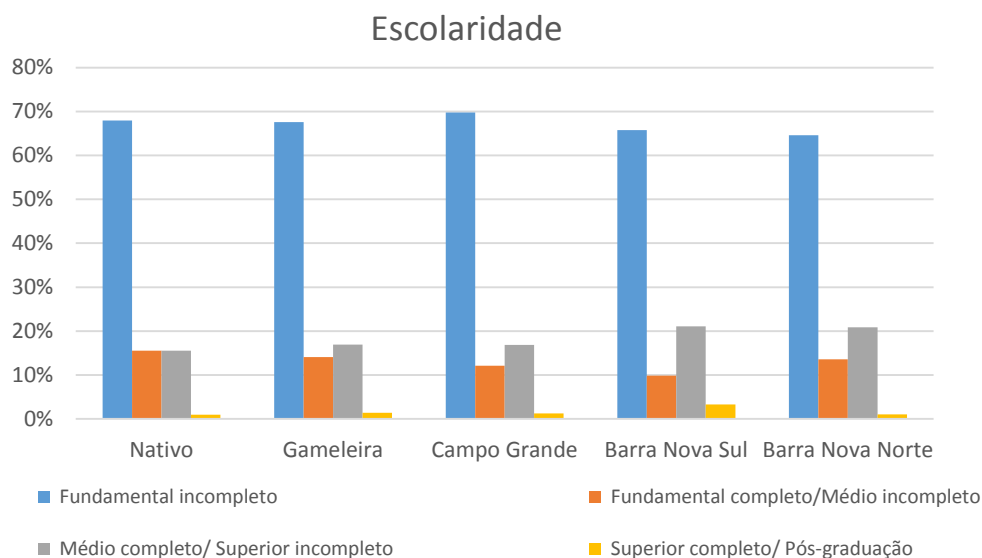


Gráfico 3-3: Escolaridade da população

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico-CTA/2015

Não houve alterações em relação ao último relatório semestral.

3.2.6 Tempo de moradia na comunidade

Os dados de tempo de moradia nas comunidades indicam que em Campo Grande, Nativo e Gameleira há um significativo percentual de famílias nativas (sempre morou) nas comunidades, como ilustra o **Gráfico 3-4**, o que equivale a 212 famílias num universo de 393 (até fevereiro de 2015).

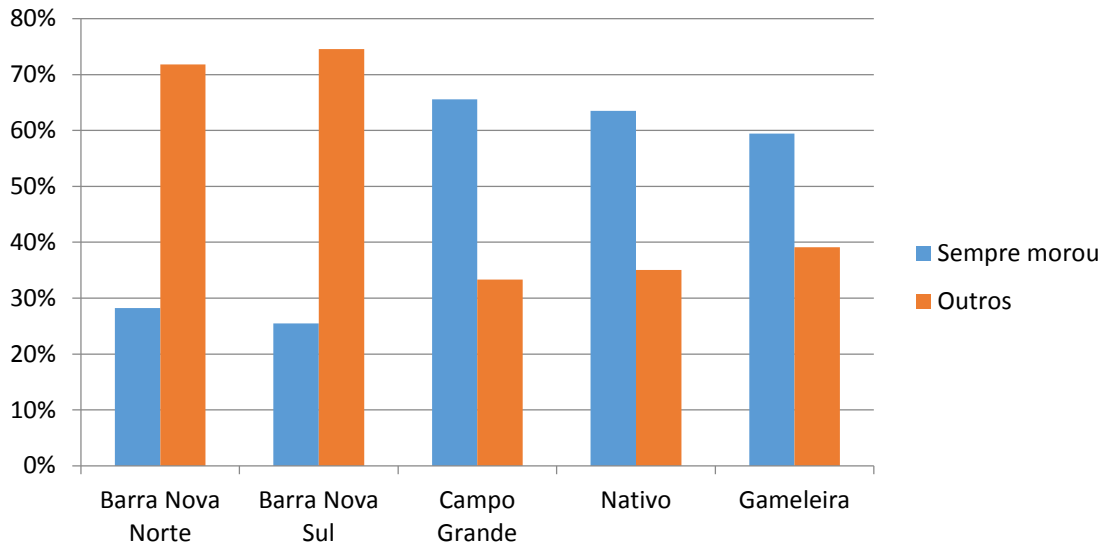


Gráfico 3-4: População nativa (sempre morou) nas comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

A opção outros do **Gráfico 3-4** aparece desdobrada no **Gráfico 3-5**, indicando um significativo percentual de novas famílias instaladas há menos de cinco anos em todas as comunidades (em média 24%).

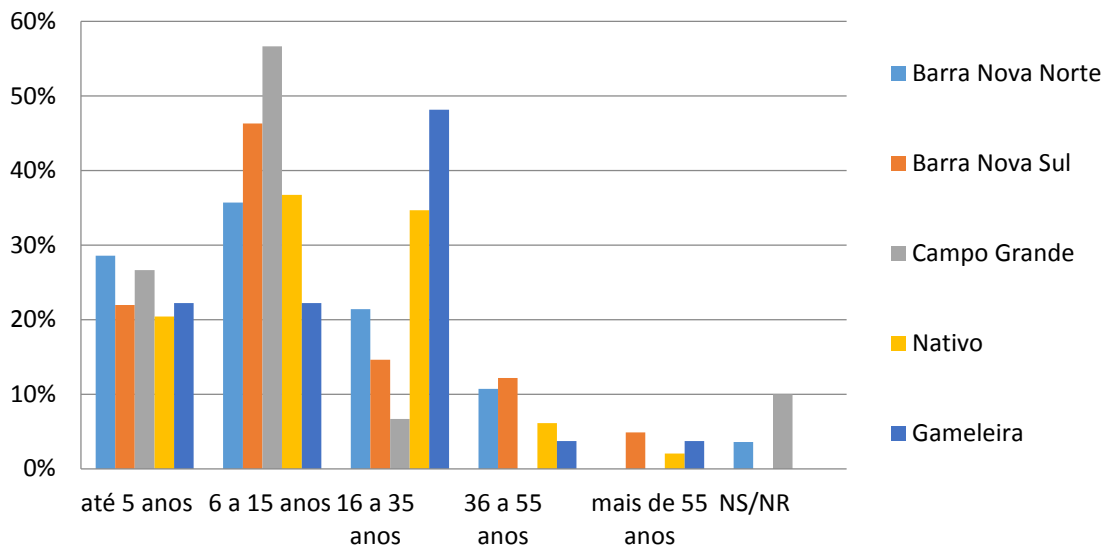


Gráfico 3-5: Tempo de moradia da população

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

Também é significativo o percentual de famílias instaladas de 16 anos para cá em todas as comunidades, com destaque para Campo Grande e Barra Nova Norte.

O crescimento das comunidades nos últimos 15 anos, por conseguinte, é uma leitura observada do **Gráfico 3-5**, indicando que, num total de 175 famílias que não são nativas das comunidades, 40% delas mudaram-se para uma das comunidades a partir dos anos 2000.

3.2.7 Ocupação, trabalho e renda

Tratam-se, aqui, das principais informações sobre categorias de ocupação, tipos de ocupação, local de trabalho e principal ocupação, esta segundo a avaliação dos entrevistados.

Principais informações sobre posição categorias de ocupação mostram o alto índice de respostas empresário, reforçando-se mais uma vez a questão da possível falta de identificação, por parte dos entrevistados, quanto sua categoria de ocupação (o que desdobra, como indicado no item **ATIVIDADES INTERNAS DE PESQUISA**, na proposta de nova entrevista para que seja melhor definida esta questão).

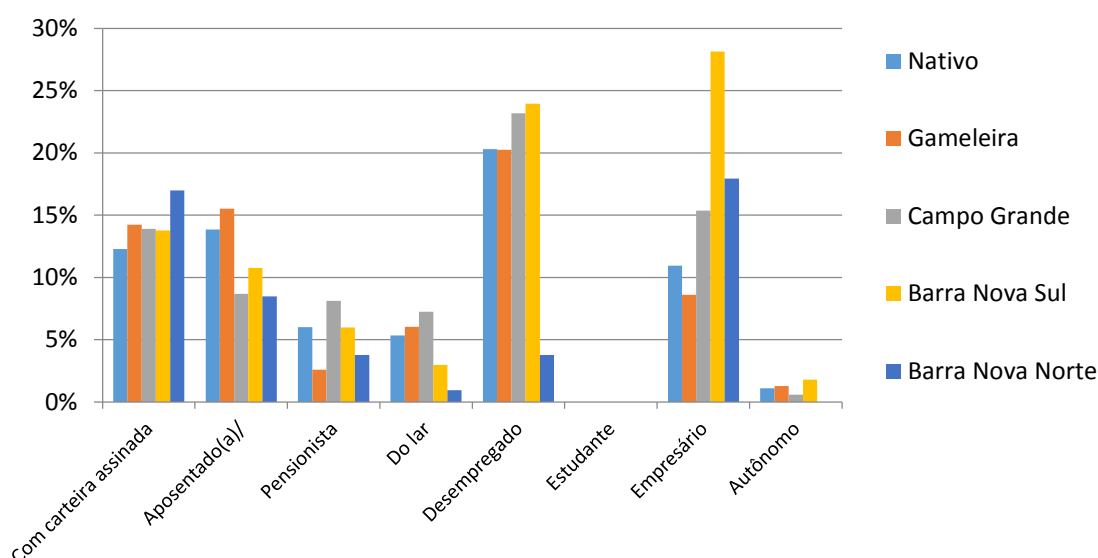


Gráfico 3-6: Principais categorias de ocupação, segundo comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

A mesma observação aplica-se às respostas referentes ao número de desempregados.

O **Gráfico 3-7** também revela a fragilidade do questionário de cadastro quanto às questões referentes à função exercida pelas pessoas, sua principal ocupação. O número de respostas NSA é revelador desta condição e reforça-se a partir da leitura do **Gráfico 3-8**, que mostra, a partir da perspectiva dos entrevistados, a principal ocupação nas comunidades.

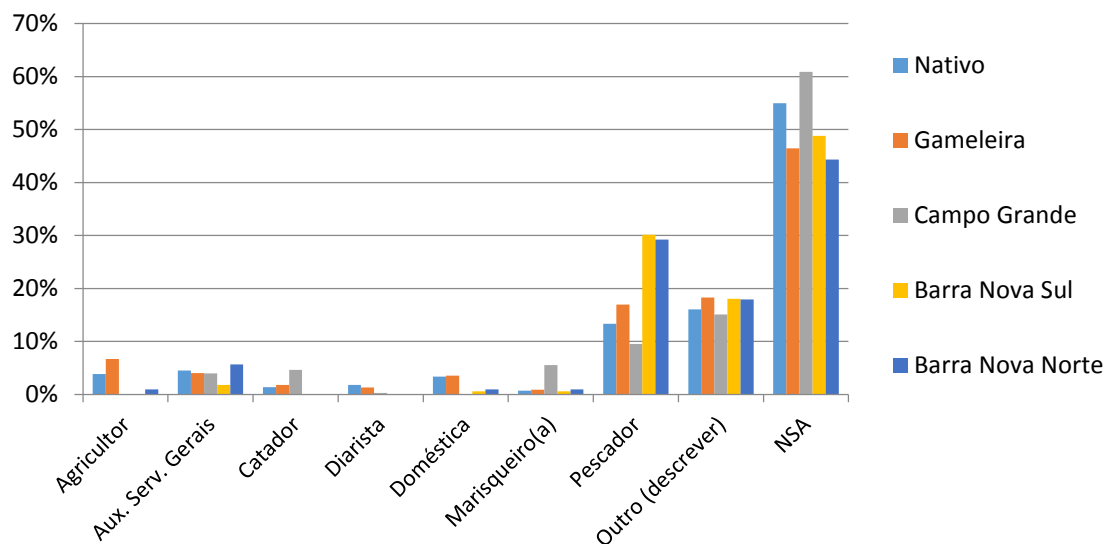


Gráfico 3-7: Principais tipos de ocupação, segundo comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

Os dados representados por estes gráficos devem, portanto, serem tratados com cautela.

Quanto à agricultura e à função auxiliar de serviços gerais, é interessante destacar a participação de Gameleira e Nativo nas respostas agricultor e da existência de auxiliares de serviços gerais em todas as comunidades, o que pode ser revelador de trabalhos informais na construção civil e em temporadas de colheita (conhecidos pela população como “bico”).

Estes dados também serão retrabalhados a partir dos novos questionários que serão aplicados ao longo de 2015 (ver **METODOLOGIA**).

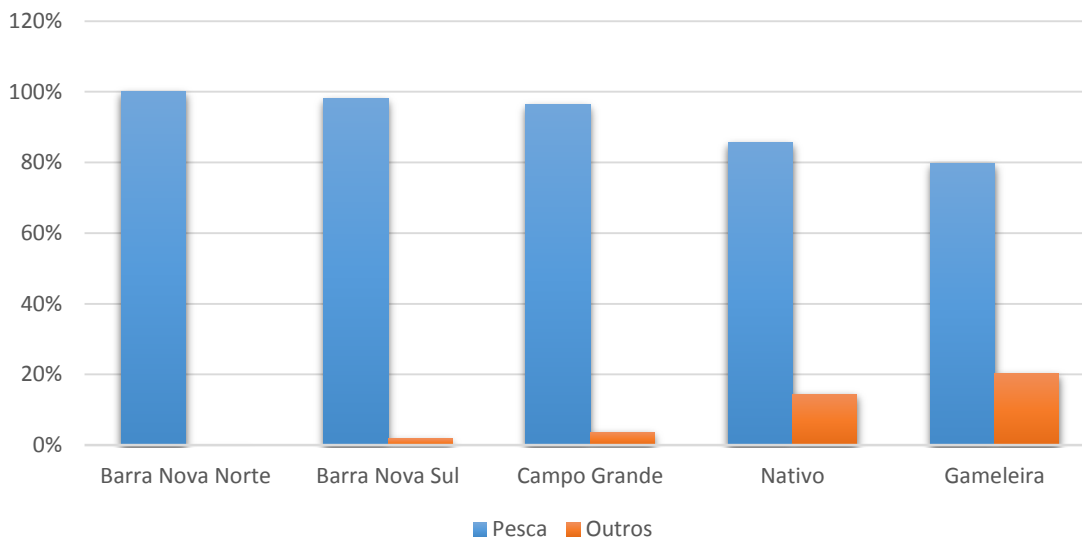


Gráfico 3-8: Principal ocupação na comunidade, segundo comunidades, por avaliação dos entrevistados

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

A pesca apresenta-se como principal atividade geradora de renda nas comunidades, assim como observado no semestre anterior de monitoramento. Reforça-se, mais uma vez, e conforme apresentado no relatório consolidado de 2014 (Petrobras 2014d), o papel social desta atividade nas comunidades, já que, em pergunta aberta, a pesca foi citada pela grande maioria dos entrevistados, como principal atividade geradora de renda.

Nativo e Gameleira desviam-se um pouco do padrão porque nestas comunidades existem as maiores concentrações de agricultores, o que caracteriza a atividade produtiva rural como geradora de renda (**Gráfico 3-7**).

Quanto ao local de trabalho, o **Gráfico 3-9** mostra que a grande maioria dos trabalhadores exerce seu trabalho na própria comunidade.

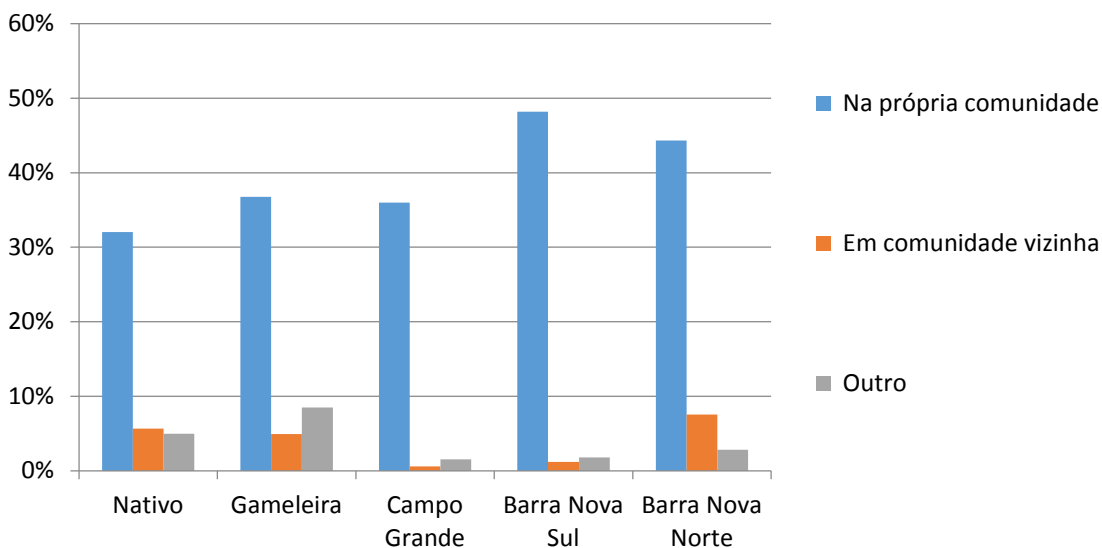


Gráfico 3-9: Local de trabalho, segundo comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

As informações sobre renda nas cinco comunidades mantêm, neste semestre, o mesmo padrão do anterior. Os maiores percentuais de classe de renda, em todas as comunidades, concentram-se na faixa de 1 a 1,5 salários mínimos e, em faixa mais ampla, de 1,5 a 3 salários mínimos.

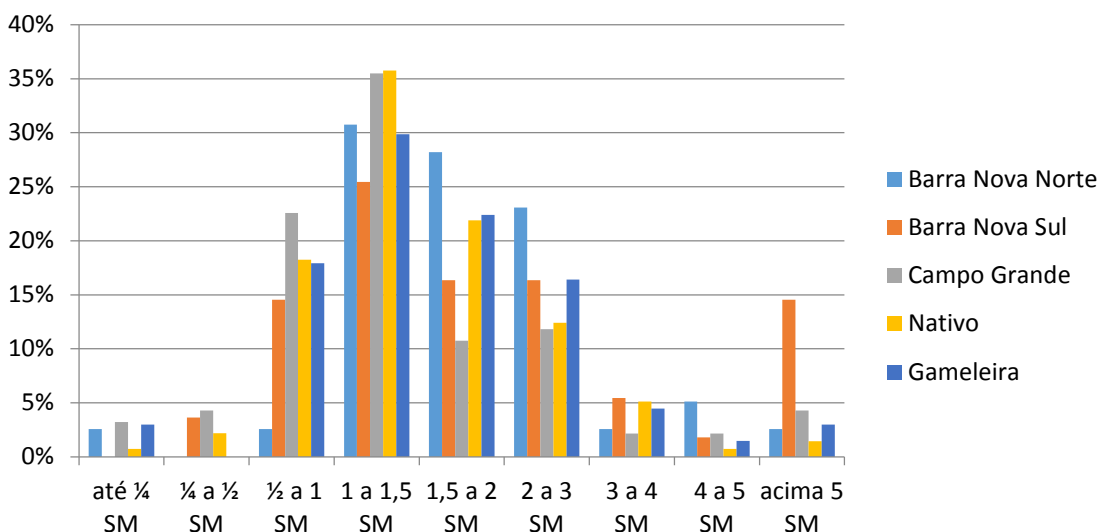


Gráfico 3-10: Renda mensal, segundo comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

3.3 ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O atendimento à saúde nas comunidades não sofreu nenhuma alteração em estrutura física nem quanto ao tamanho ou funções das equipes de saúde (médicos, enfermeiros, dentistas e técnicos agentes de saúde) nas unidades já existentes.

Os dados deste semestre não apresentam alterações em relação ao relatório de 2014/2. Nativo, Campo Grande e Gameleira contam com estrutura de atendimento através das Unidades de Assistência Primária à Saúde (UAPS).

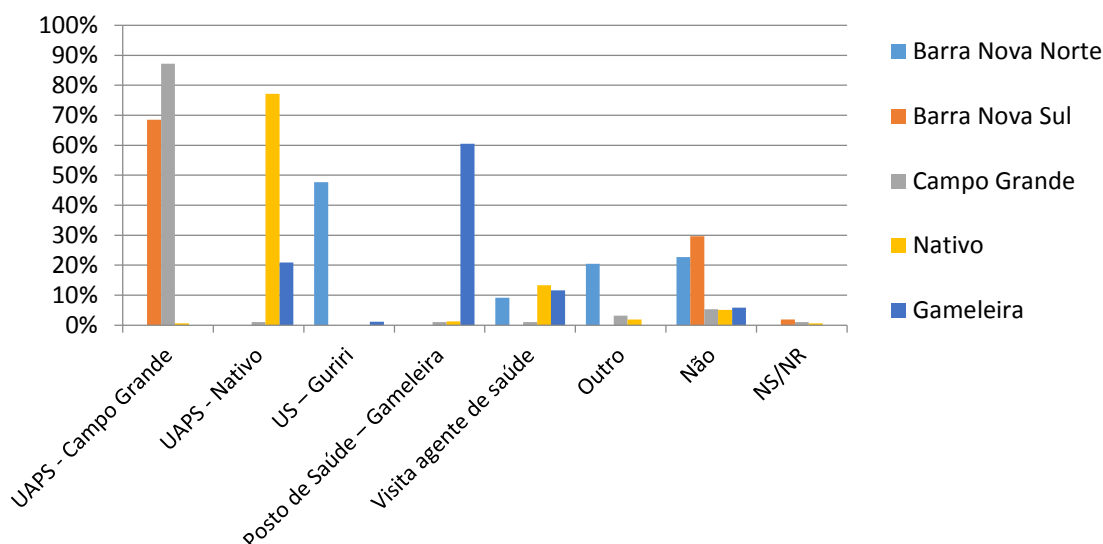


Gráfico 3-11: Unidades de atendimento à saúde nas comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

Barra Nova Norte e Barra Nova Sul não possuem instalações e o atendimento à população é realizado através das UAPS das outras comunidades. O **Gráfico 3-10** mostra que é a unidade de saúde de Campo Grande que atende aos moradores da comunidade de Barra Nova Sul, enquanto os moradores de Barra Nova Norte usam o atendimento principalmente em Nativo e na unidade de saúde de Guriri.

Gameleira, Barra Nova Norte e Barra Nova Sul continuam sendo as comunidades onde há maior percentual de domicílios que indicaram ser atendimentos pela visita dos agentes de saúde, correspondente a 9% em Barra Nova Norte (no último relatório foram 12%), 13% em Nativo e 14% em Gameleira,

Também não foi identificado nenhum relato quanto a qualquer acontecimento relevante relacionado à saúde ou ao atendimento à população a ser mencionado.

Quanto a campanhas de saúde realizadas pelas unidades, a unidade de Campo Grande citou as campanhas do Outubro Rosa (combate ao câncer de mama) e Novembro Azul (combate ao câncer de próstata). Em 2015 ainda não ocorreu nenhuma campanha específica.

Nesta unidade o atendimento conta com médico três vezes por semana, enfermeira um dia na semana e o técnico todos os dias da semana, das 7 às 16 horas.

A avaliação quanto à saúde, segundo os moradores, mantém o mesmo padrão do último semestre, como mostra o **Gráfico 3-12**. A avaliação bom é a de maior concentração, com ênfase em Gameleira, onde esta avaliação é bem mais significativa do que nas outras comunidades. A segunda maior concentração de respostas está na opção regular, mostrando que a avaliação do atendimento à saúde, mantém um padrão de bom a regular, segundo a população.

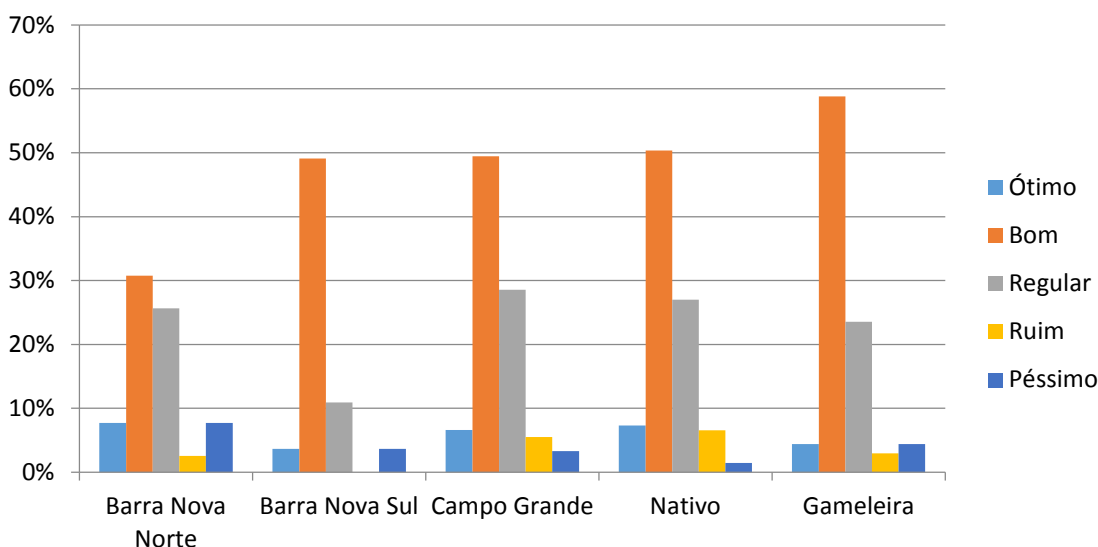


Gráfico 3-12: Avaliação do atendimento à saúde, segundo comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

Porém, neste semestre foi inaugurada a nova Unidade de Saúde da Família de Nativo. O início do atendimento à população deu-se em 12 de março. Esta nova unidade prestará atendimento à comunidade quatro dias da semana, durante todo o dia e ainda não é possível afirmar qual o público (de quais comunidades) será atendido pela unidade.

Dada a sua inauguração, haverá uma alteração na estrutura de atendimento às comunidades, já que a população de Nativo (e de outras comunidades), passará a ser atendida também pela estrutura desta nova unidade.

3.4 EDUCAÇÃO

As comunidades continuam sendo atendidas por quatro estabelecimentos educacionais: EPM Campo Grande, EPM Alice Moreira Machado (em Barra Nova Norte), EPM Enedino Monteiro (Barra Nova Sul) e EMEF Maria Francisco Nunes Coutinho (em Nativo). As unidades EMEF Professora Erinéia e EMEF Walace

Castelo Dutra, ambas em Guriri, também atendem a população em idade escolar das comunidades monitoradas.

A distribuição do atendimento aos alunos continua seguindo o padrão já identificado em 2014.

Como mostra o **Gráfico 3-13**, apesar de cada unidade atender prioritariamente a população da própria comunidade, há o atendimento de estudantes de outras comunidades.

Na comunidade de Gameleira, que não conta com unidade de atendimento escolar, os alunos são atendidos em sua grande maioria pela unidade de Nativo. Em Barra Nova Norte há também um alto percentual de estudantes que são atendidos pelas unidades de Guriri.

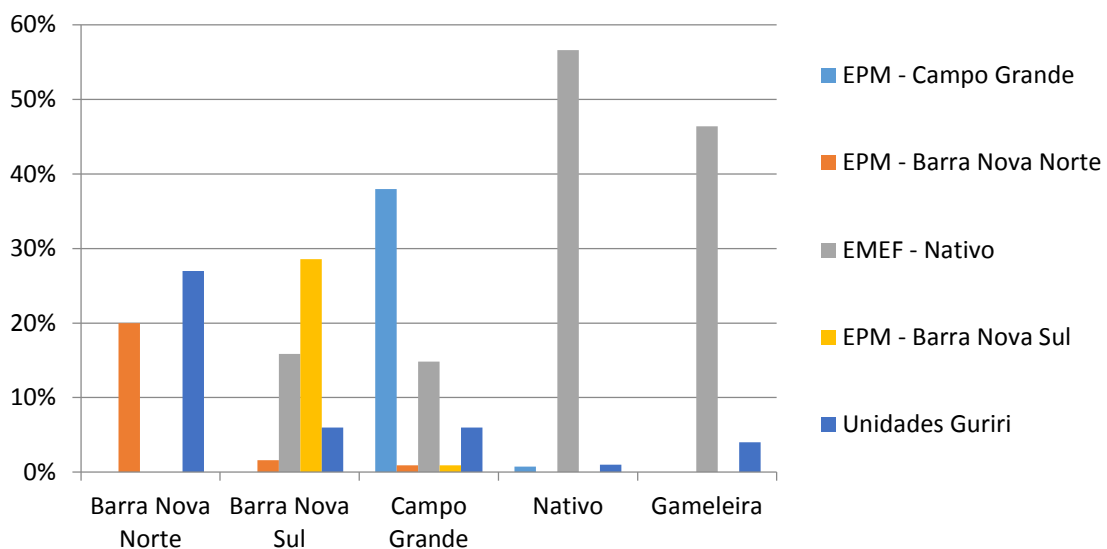


Gráfico 3-13: Atendimento das unidades escolares nas comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

A avaliação da população local quanto à educação nas comunidades também continua sendo positiva, como avaliado no semestre anterior, com a maior concentração de respostas na avaliação bom, seguida da avaliação regular, porém está com percentuais muito menores, conforme o **Gráfico 3-14**. Note-se também

que em Barra Nova Norte e em Nativo estão os maiores percentuais de avaliação ótimo.

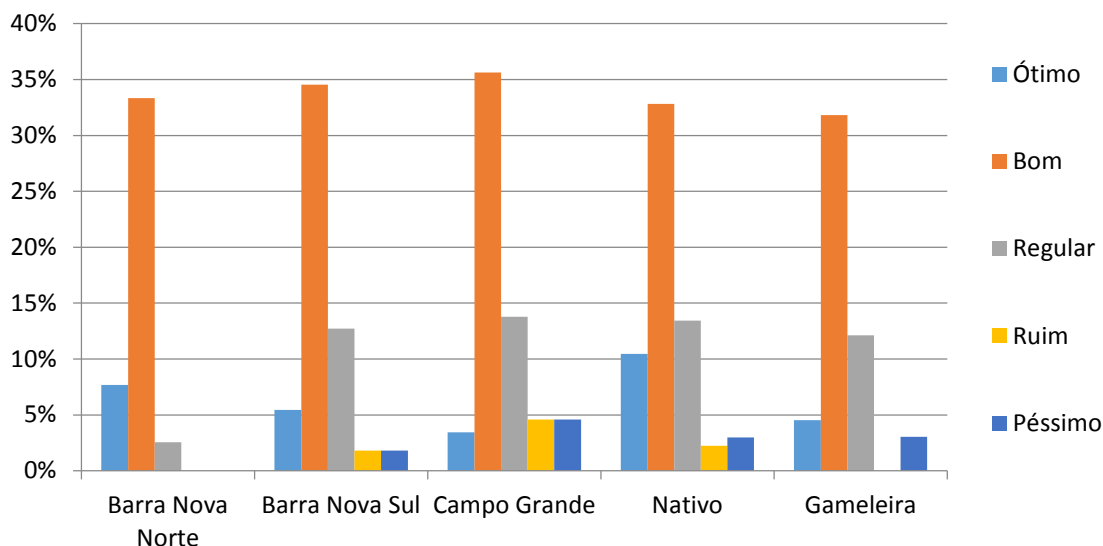


Gráfico 3-14: Avaliação da educação escolar, segundo comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

Durante o último semestre, o acontecimento mais relevante relacionado com as escolas foi a inauguração de quatro salas de inclusão digital nas quatro escolas da comunidade.

Segundo a secretaria de educação do município, o projeto, que teve iniciativa da Transpetro, com parceria da prefeitura, beneficiará 300 crianças das cinco comunidades da área de influência do TNC. Porém, segundo atualização da equipe de pesquisa local do programa de monitoramento socioeconômico, as salas também oferecem acesso a todos os moradores, das comunidades, que tenham interesse.

Foram citados, na atualização dos dados, a chegada do Papai Noel (patrocinada pela Transpetro) na escola de Campo Grande, numa comemoração de final de ano que contou também com apresentação de música e amigo oculto.

Ao longo do último semestre os alunos da comunidade também fizeram visita ao Projeto Tamar (com apoio da Transpetro) e participaram de oficinas extracurriculares realizadas na escola.

Em Barra Nova Sul contou com uma festa de encerramento das atividades letivas, tendo a participação das famílias e também com um “dia de lazer com a Transpetro” no Centro de Convivência, segundo atualização da equipe externa. Os alunos da escola de Barra Nova Sul também visitaram o Projeto Tamar.

Tanto em Campo Grande quanto em Barra Nova Sul as escolas afirmaram que não receberam nenhum tipo de material escolar no período, nem uniforme escolar. Em Barra Nova Norte a escola afirmou estar esperando resposta à solicitação feita à Transpetro quanto à doação de uniformes para o ano letivo de 2015.

A escola de Barra Nova Norte também realizou uma confraternização com alunos e famílias no final do ano letivo de 2014 e os alunos também fizeram visita ao Projeto Tamar.

3.5 SANEAMENTO (ABASTECIMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA, DESTINAÇÃO DO ESGOTO E LIXO DOMÉSTICO).

As estruturas de acesso à água, rede de esgoto e coleta de lixo mantém-se as mesmas nas cinco comunidades.

A maior parte dos domicílios continua sendo abastecida com água de poços (individuais ou coletivos) e o abastecimento por carro pipa acontece em alguns domicílios ou escolas, conforme já apresentado nos relatórios anteriores (Petrobras 2014b, Petrobras 2014c).

Cabe ressaltar, porém, que na comunidade de Nativo está em execução obra municipal para a instalação de encanamento, visando atender alguns domicílios

mais distantes com a água da caixa d'água instalada na comunidade, que é abastecida por carro pipa ou poço.

Ainda referente às comunidades Nativo e Gameleira, além da caixa d'água situada na escola em Nativo, existe uma estação/poço e caixa d'água que fica em Ferrugem, comunidade vizinha a 5 km de Nativo. As pessoas se locomovem de carro, moto, bicicleta ou carroça, para se abastecer. Os moradores indicam que preferem beber esta água que possui melhor qualidade do que a água disponível na caixa d'água da escola em Nativo, que está com o nível de ferro acima do permitido em 7% (conforme informado por liderança da comunidade).

Está no planejamento do SAAE a execução de uma rede de tratamento de água no terreno lateral ao poço de Ferrugem, lugar mais próximo a Nativo/Gameleira, porém existem empecilhos já que o dono do terreno não tem interesse em vender ou alugar o espaço.



Figura 3-12: Poço em Ferrugem
Fonte: registro de campo – CTA/2015



Figura 3-13: Forma como buscam água em Ferrugem
Fonte: registro de campo – CTA/2015

Não houve alterações quanto à destinação do esgoto domiciliar nem à destinação do lixo doméstico. Na maioria quase absoluta dos domicílios nas cinco comunidades (média de 97%) o esgoto doméstico é destinado a fossas.

A coleta do lixo não é universalizada nas comunidades, atendendo mais amplamente apenas Barra Nova Norte e Barra Nova Sul; sendo comum a prática de queima do lixo, principalmente em Campo Grande, Gameleira e Nativo (67%, 80% e 69%, respectivamente).

Também não foram observados quaisquer acontecimentos relevantes referentes a problemas específicos desdobrados da falta de estrutura de saneamento básico.

A avaliação das comunidades quanto à infraestrutura mantém-se a mesma, indicando insatisfação quanto à qualidade da água, que não é tratada, principalmente.

O **Gráfico 3-15** mostra a avaliação do saneamento - água, distinta entre as comunidades, indicando, porém, altas concentrações de avaliações péssimo e regular. Apesar de em Campo Grande e Gameleira a avaliação bom superar avaliações piores. Em nenhuma comunidade a avaliação ótimo superou a marca de 7% das respostas.

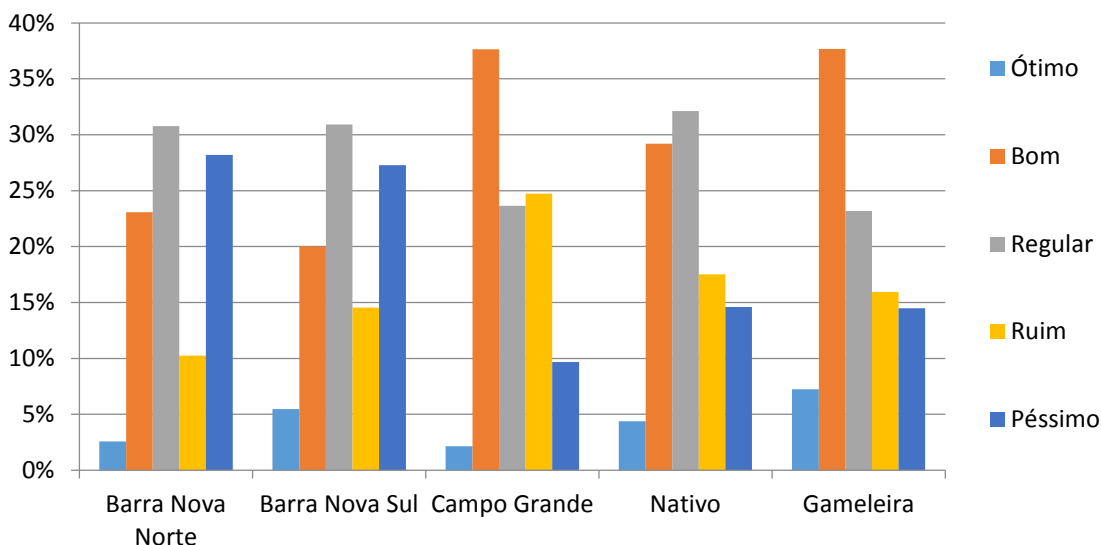


Gráfico 3-15: Avaliação do saneamento- Água, segundo comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

O **Gráfico 3-16** mostra que a avaliação péssima para a destinação de esgoto, apresenta altos percentuais em todas as comunidades, com destaque para as comunidades de Barra Nova Norte e Barra Nova Sul.

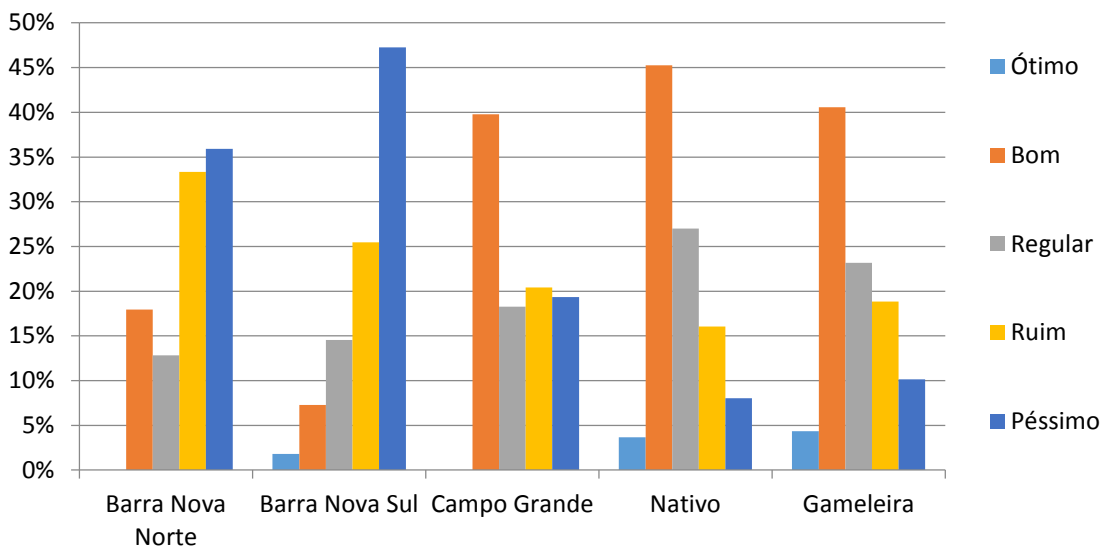


Gráfico 3-16: Avaliação do saneamento- destinação do Esgoto, segundo comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

Apesar de as avaliações bom e regular terem se sobressaído nas comunidades de Campo Grande, Gameleira e Nativo, devem ser ressaltadas as altas concentrações de respostas regular, ruim e péssimo para a destinação do esgoto.

A avaliação, segundo comunidades, quanto à destinação do lixo doméstico também mostra, apesar de altos percentuais de avaliação bom, que, com exceção de Barra Nova Norte, em todas as outras comunidades a soma das avaliações regular, ruim e péssimo supera aquela avaliação.

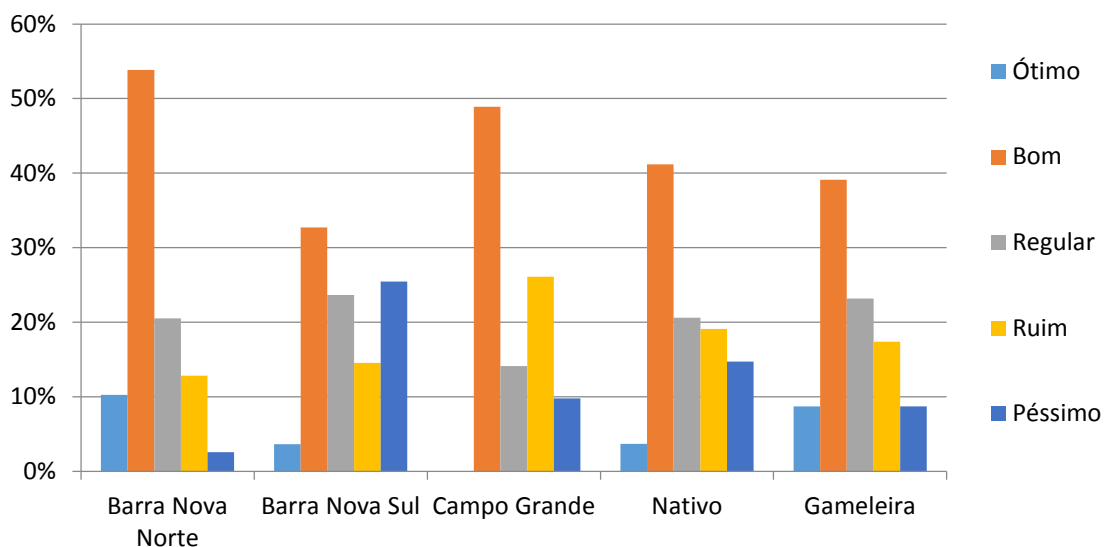


Gráfico 3-17: Avaliação do saneamento- destinação do Lixo, segundo comunidades
Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

Reforçam-se, desta maneira, as avaliações negativas das comunidades, como um todo, quanto às questões de saneamento.

3.6 VIAS E TRANSPORTE PÚBLICO

Ao longo deste semestre de monitoramento não foram identificadas alterações significativas nas ruas e estradas utilizadas pela população das cinco comunidades.

No mês de setembro de 2014 foi realizada melhoria no trajeto que passa por Barra Seca, Campo Grande e Barra Nova Sul, com o intuito de melhorar as péssimas condições da estrada, causadas pela chuva que ocorreu em Agosto. O serviço de manutenção foi realizado antes da realização da Festa do Camarão. Em Nativo e Gameleira, a ação também foi realizada.

Cabe destacar que nestas duas últimas localidades, durante as chuvas, houve famílias que ficaram sem acesso à água potável, pois o caminhão pipa do SAAE, responsável pelo abastecimento de água que serve diversos domicílios, não conseguia passar pelos acessos, devido ao péssimo estado das estradas.

Desta maneira, mantiveram-se as questões locais por melhoras nestas vias, o que se revela a partir das demandas por asfaltamento e/ou melhor manutenção das estruturas, como mostra o **Gráfico 3-17**.

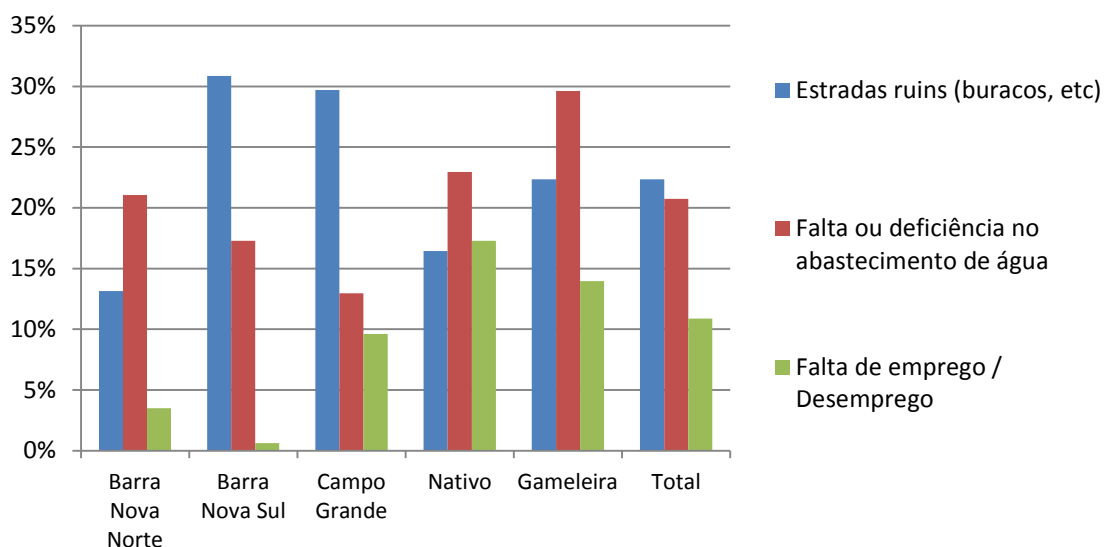


Gráfico 3-18: Distribuição das três principais demandas, segundo comunidades
Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

Quanto ao transporte público coletivo, assim como mostrado no relatório anterior (Petrobras 2014b), onde não houve menções quanto a questões específicas, a atualização do banco de dados mostra que, em média, apenas 4% dos entrevistados coloca o transporte público como uma dificuldade.

Porém é válido ressaltar que na comunidade de Barra Nova Norte o transporte coletivo é apontado por 12% dos entrevistados como uma dificuldade.

O transporte escolar funcionou normalmente sem intercorrências.

3.7 ENERGIA, TELEFONIA E INTERNET

Quanto à distribuição de energia elétrica e o acesso à telefonia móvel, os dados reforçam a informação de que estes serviços são universalizados nas cinco comunidades.

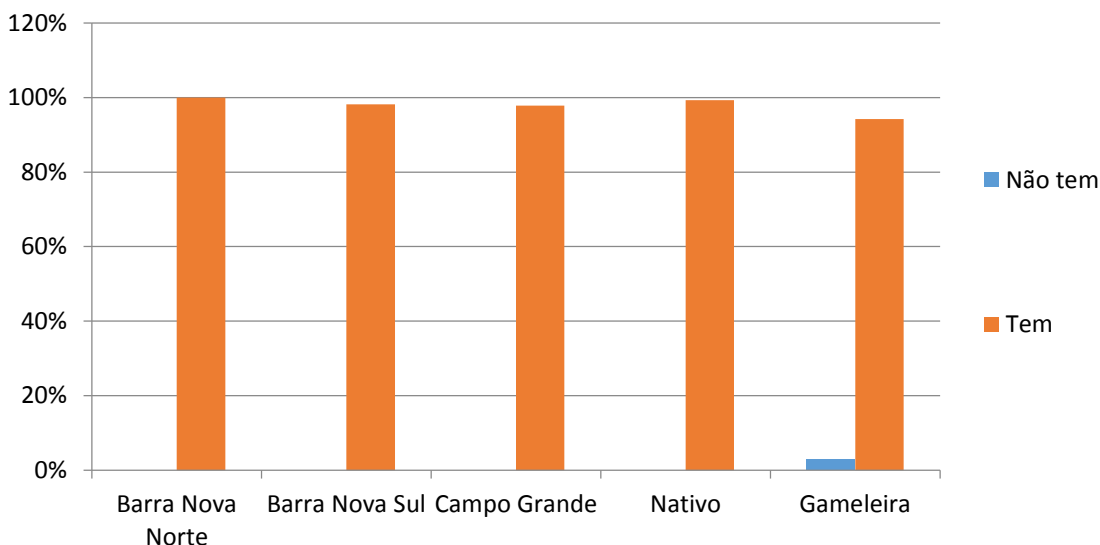


Gráfico 3-19: Energia elétrica no domicílio, segundo comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

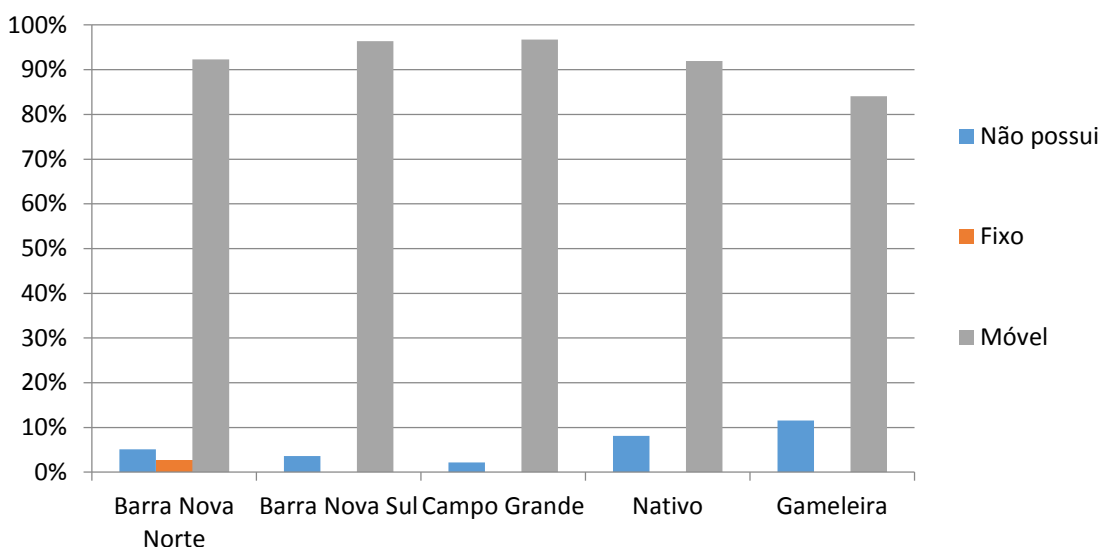


Gráfico 3-20: Acesso à telefonia, segundo comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

Quanto ao acesso à internet, o **Gráfico 3-21** mostra que, embora a internet ainda não esteja universalizada, há significativas parcelas da população que a acessa. Este acesso se dá, em quase totalidade dos casos, via aparelho smartphone.

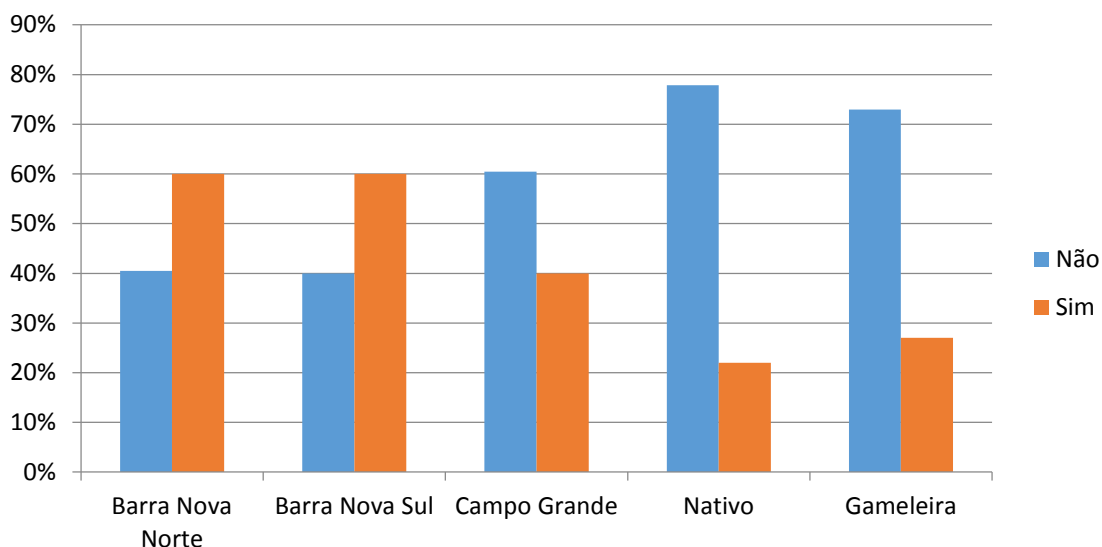


Gráfico 3-21: Acesso à internet, segundo comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico CTA- 2015

3.8 ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Naquilo que concerne à organização social nas comunidades, os grupos de representação comunitária e as igrejas mantiveram-se os mesmos observados no último relatório semestral de 2014 (Petrobras 2014b).

Quadro 3-1: Organizações Sociais AID TNC

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS NAS COMUNIDADES DA AID GRUPOS DE REPRESENTAÇÃO
Associação de Moradores e Marisqueiros de Barra Nova Norte
Associação de Moradores e Pescadores de Barra Nova Sul
Associação de Pescadores Artesanais e Assemelhados de Campo Grande
Associação de Catadores e Marisqueiros de Nativo, Gameleira e Ponta
Associação dos Pequenos Produtores Rurais e Moradores de Nativo e Gameleira
Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Barra Nova Norte e Ranchinho
Associação de Produtos de Leite de Gameleira

Em relação ao alcance dos grupos de representação, muito pouco se alterou em relação ao semestre anterior.

Embora a maioria da população afirme conhecer as associações, tanto em Barra Nova Norte quanto em Barra Nova Sul é alto o percentual de entrevistados que diz não conhecer nenhuma associação (26% e 22% respectivamente). Nas outras comunidades estes percentuais diminuem (11% em Campo Grande e 5% em Nativo e Gameleira), revelando maior alcance das associações nestas últimas.

Observa-se, ao mesmo tempo, que apesar de as associações terem alcance, não têm adesão com a mesma força. Em média apenas 40% dos entrevistados afirmou não participar qualquer associação. Em Barra Nova Norte, Nativo e Gameleira, este percentual é de 43%, 45% e 44%, respectivamente. Em Campo Grande o percentual de não adesão é de 32% e em Barra Nova Sul 30%.

Entre os entrevistados que afirmaram fazer parte de alguma associação de representação, a sua distribuição apresenta-se pelo **Gráfico 3-22**, mostrando que as comunidades possuem, todas, associações que respondem a demandas locais, com atenção para Gameleira e Nativo, que concentram três das seis associações existentes na área de estudo, com a particularidade da associação de produtores rurais em grupos de representação.

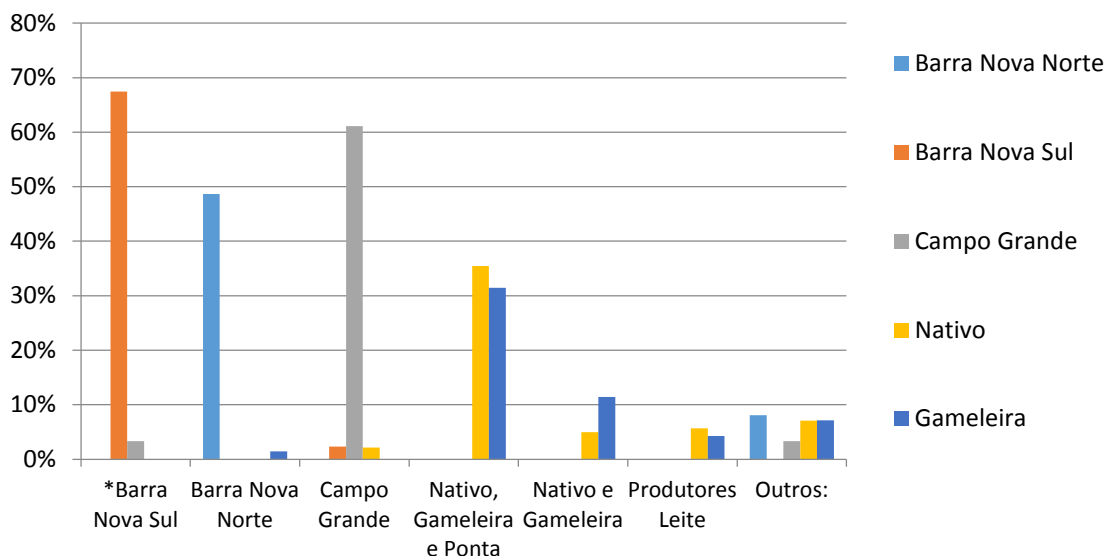


Gráfico 3-22: Adesão a associações de representação

* Barra Nova Sul: Associação de Moradores e Pescadores Barra Nova Sul
Barra Nova Norte: Associação de Moradores e Marisqueiros de Barra Nova Norte
Campo Grande: Associação de Pescadores Artesanais e Assemelhados de Campo Grande
Nativo, Gameleira e Ponta: Associação de Pescadores, Catadores e Marisqueiros de Nativo, Gameleira e Ponta
Nativo e Gameleira: Associação dos Pequenos Produtores Rurais e Moradores de Nativo e Gameleira
Produtores de Leite: Associação de Produtos de Leite de Nativo e Gameleira
Outros: agrega também a Associação de pequenos produtores rurais de Barra Nova Norte e Ranchinho

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

Quanto à avaliação os associados fizeram de seus grupos de representação, excluindo-se os que não souberam responder, o Gráfico 3-23 revela que são bem avaliadas, com concentração de avaliações bom.

Porém, tanto em Barra Nova Norte como em Barra Nova Sul, a avaliação das respectivas associações teve concentração de respostas regular, o que pode ser indicativo de maior grau de insatisfação.

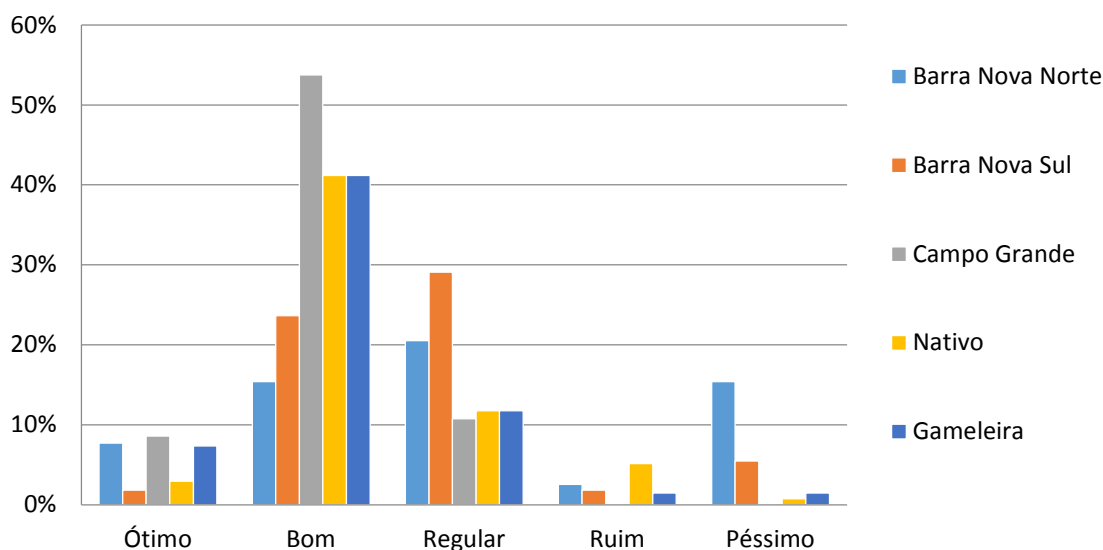


Gráfico 3-23: Avaliação das associações de representação, segundo comunidade

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

Não foram citados, neste período de monitoramento, pontos relevantes quanto à ação das associações.

Porém, deve ser destacada a eleição para o novo presidente da Associação de Moradores e Pescadores de Barra Nova Sul, que ocorreu em meados de Março e elegeu o sr. Agnaldo como novo presidente, sendo seu vice o sr. Adilson (Parú).

Duas chapas concorreram à presidência da associação e a eleição somou 66 votantes. Segundo conversas da equipe local com eleitores, a escolha do presidente da associação é feita sempre a partir da vontade do presidente de “participar e correr atrás de coisas para as comunidades, como emprego no TNC, projetos para a comunidade e máquinas para dragar a boca da barra”.

Outra questão a ser destacada é a futura instalação da Associação de Pescadores, catadores e marisqueiros de Nativo, Gameleira e Ponta, que passará a ocupar as antigas instalações da unidade de saúde de Nativo.



Figura 3-14: Futura sede da Associação de Pescadores, catadores e marisqueiros de Barra Nova Sul

Fonte: Registro de campo – CTA/2015

3.9 ACONTECIMENTOS E EVENTOS RELEVANTES NO PERÍODO

SETEMBRO/2014

- **Festa do caranguejo – Barra Nova Sul.**

Nos dias 09, 10 e 11 de Maio, foi realizado em Barra Nova Sul, o Festival do Caranguejo. A festa é uma realização da Associação dos Pescadores, Marisqueiros e Moradores de Barra Nova Sul, e conta com apoio da Transpetro, Prefeitura Municipal de São Mateus e outras empresas da região, além de receber Patrocínio dos comerciantes da localidade.

O roteiro de atividades foi dividido ao longo dos três dias com Palestras, Shows de bandas e cantores diversos, Bingo, Degustação de camarão, e outras atrações. A festa contou com a participação da comunidade local, moradores de São Mateus (Centro) e outras cidades do Espírito Santo.



Figura 3-15: 8º Festa do Camarão – Barra Nova Sul
Fonte: Registro de campo – CTA/2014

- **Festa da Família – Nativo.**

No dia 06 de Setembro, foi realizado na Escola Maria Francisca Nunes Coutinho, a Festa Família. A festa é realizada pelas Associações de Nativo e Gameleira, pelas famílias tradicionais da região e Entidades Religiosas, além de ter o apoio dos comerciantes e moradores locais.

Durante o evento que teve início a tarde e término a noite, os moradores puderam desfrutar de comidas típicas da região, celebrações religiosas e as crianças participaram da dança de quadrilha.



Figura 3-16: Festa da família - Nativo
Fonte: Registro de campo – CTA/2014

- **Entrega Centro de Inclusão Digital nas escolas das comunidades.**

O projeto que funciona em parceria com a Prefeitura Municipal de São Mateus, foi inaugurado em agosto de 2014, e atende as quatro escolas existentes nas comunidades: Escola Municipal de Campo Grande (Campo Grande), Escola Municipal Enedino Monteiro (Barra Nova Sul), Escola Municipal Alice Moreira Machado (Barra Nova Norte), e Escola Municipal Maria Francisca Nunes Coutinho (Nativo), sendo quatro salas de inclusão e educação digitais, uma por escola. Segundo a comunidade, o projeto tem intenção de atender crianças, adolescentes e adultos das localidades.



Figura 3-17: Entrega do Tele Centro
Fonte: Registro de campo

OUTUBRO/2014

- **Confraternização de alunos e professores na escola Alice Moreira Machado – Barra Nova Norte.**



Figura 3-18: Festa de confraternização alunos e professores – Barra Nova Norte
Fonte: Registro de Campo

- **Outubro Rosa: Campanha sobre prevenção do câncer de mama (Parceria Posto de saúde e Transpetro).**

O evento realizado pela Transpetro, teve a presença de mulheres das comunidades. Ocorreram palestras sobre a saúde da mulher, com intuito orientativo a prevenção de doenças.



Figura 3-19: Evento Outubro Rosa – Campo Grande
Fonte: Registro de campo - CTA/2014

- **Festa Nossa Senhora da Aparecida (12/10/2014)**



Figura 3-20: Festa Nossa Senhora Aparecida - Gameleira
Fonte: Registro de campo – CTA/20014

NOVEMBRO/2014

- **Festival Fritada de Camarão – Barra Nova Norte (09 de Novembro de 2014).**
- **Festival de Frutos do Mar – Barra Nova Norte (15 e 16 de Novembro de 2014).**



Figura 3-21: Divulgação de festivais em Barra Nova Norte
Fonte: Registro de campo

- **Novembro Azul: Campanha sobre prevenção do câncer de próstata e a saúde do homem (Parceria Posto de saúde e Transpetro).**

DEZEMBRO/2014

- **Réveillon – Barra Nova Norte (ver item TURISMO).**

JANEIRO/2015

- **Baixa do rio – Barra Nova Sul.**

Devido à falta de chuva no ES, as localidades que tem em 60% de sua totalidade a forma de sustento familiar através do mar e do rio, foram impactadas. As águas baixaram a ponto das embarcações não conseguirem atravessar do rio para o mar,

ocasionando em um grande esforço dos pescadores em arrastarem os barcos para as praias, podendo assim realizar a pesca.



Figura 3-22: Barcos sendo arrastados em água baixa e adentrando ao mar – Barra Nova Sul
Fonte: Registro de campo – Janeiro/15

- **Atividade turística, movimentação em praia/rio - Barra Nova Norte e Barra Nova Sul** (ver item **TURISMO**).
- **Dia de paralização na pesca – Barra Nova Sul.**

Em Barra Nova Sul, no início da segunda quinzena de janeiro, o senhor Sebastião, pescador da comunidade veio a falecer. Em memória ao companheiro, os pescadores não exerceram a atividade de pesca no dia 19.

FEVEREIRO/2015

- **Carnaval – Barra Nova Norte e Barra NovaSul** (ver item **TURISMO**).
- **Reuniões de apresentação do Porto São Mateus – Comunidades.**

Foi apresentado às comunidades o projeto do Porto de São Mateus, realizadas pelas empresas Odebrecht, LinkPortBrazil e CP+, lideranças comunitárias da região, representantes da Transpetro e moradores das comunidades.

Ocorreram duas reuniões, uma em Barra Nova Norte, para atendimento à população da comunidade de Barra Nova Norte e Tábuas, e outra em Campo

Grande, que recebeu as localidades Barras Nova Sul, Nativo, Gameleira, Ponta e Barra seca. Foi disponibilizado transporte para que os moradores de outras localidades viessem pudessem participar da reunião.



Figura 3-23: Reuniões de apresentação do Porto São Mateus
Fonte: Registro de campo – Fevereiro/15

- **Divulgação para eleição de Presidente da associação – Barra NovaSul.**
A localidade de Barra Nova Sul, que até esteve sem presidente em sua associação nos últimos meses, está em processo eleitoral, estando marcada para a segunda semana de Março a eleição do presidente.

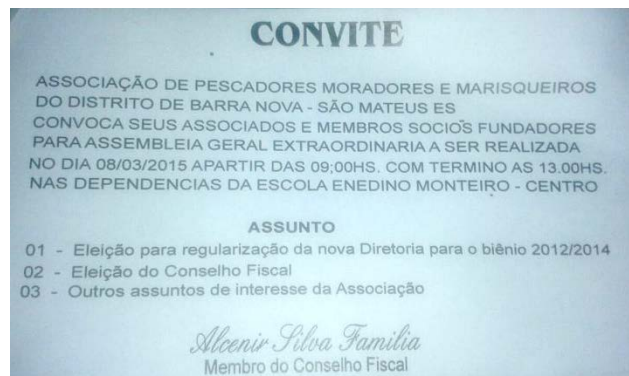


Figura 3-24: Convite para Eleição de novo Presidente da Associação em Barra Nova Sul
Fonte: Registro de campo

- **Atividades de Lazer – Barra Nova Norte e Barra Nova Sul.**

Outras atividades na região, principalmente na época do verão, são os torneios de futebol, e jogos informais, realizados entre os moradores. São atividades que tornam possível o encontro e interação entre moradores de localidades distintas.



Figura 3-25: Torneio de futebol – Barra Nova Norte

Fonte: Registro de campo – Fevereiro/15



Figura 3-26: Atividade de lazer – Barra Nova Sul

Fonte: Registro de campo – Fevereiro/15

MARÇO/2015

- **Inauguração do Posto de Saúde – Nativo.**

A obra realizada pela Prefeitura Municipal de São Mateus, que tinha previsão de entrega em Novembro de 2014, somente foi concluída em Março de 2015. Os atendimentos que eram realizados nas unidades de saúde de Nativo e Gameleira foram direcionados para essa nova unidade. Durante a inauguração o atendimento ao público já foi iniciado.



Figura 3-27: Inauguração da unidade de saúde – Nativo
Fonte: Registro de Campo – março/2015

- **Dia da Mulher – Campo Grande.**

O evento foi realizado pela Transpetro, para homenagear o Dia da Mulher. As convidadas podiam levar uma receita preparada por elas, e concorriam a um prêmio no final da programação.



Figura 3-28: Dia da Mulher – Campo Grande
Fonte: Registro de Campo – CTA/2015

4. ECONOMIA LOCAL

A avaliação da economia local apresenta-se a partir da avaliação da atividade da pesca, produção rural e turismo.

4.1 PESCA MARÍTIMA E COLETA E PESCA MANGUE E NOS RIOS

A pesca foi apontada como principal atividade geradora de renda pelos moradores de todas as comunidades (ver item **3.2.7**).

Vale especificar, porém, que a pesca está distribuída de maneira diversa entre as comunidades, estando a pesca marítima fortemente relacionada com as comunidades de Barra Nova Norte e Barra Nova Sul e a coleta e pesca no mangue fortemente relacionada com Nativo e Gameleira (conforme já apresentado no item **TERRITÓRIO**).

A pesca marítima gerou, no segundo semestre de 2014, segundo o Programa de Monitoramento do Desembarque Pesqueiro (Petrobrás, 2014a), aproximadamente 80 toneladas de produtos e renda na ordem de R\$ 400.000,00.

O relatório do PMDP ainda aponta que, desta produção, o Camarão Sete Barbas e a Pescadinha são as espécies que correspondem à maior quantidade de produtos da pesca marítima, como indicado no **Gráfico 4-1**.

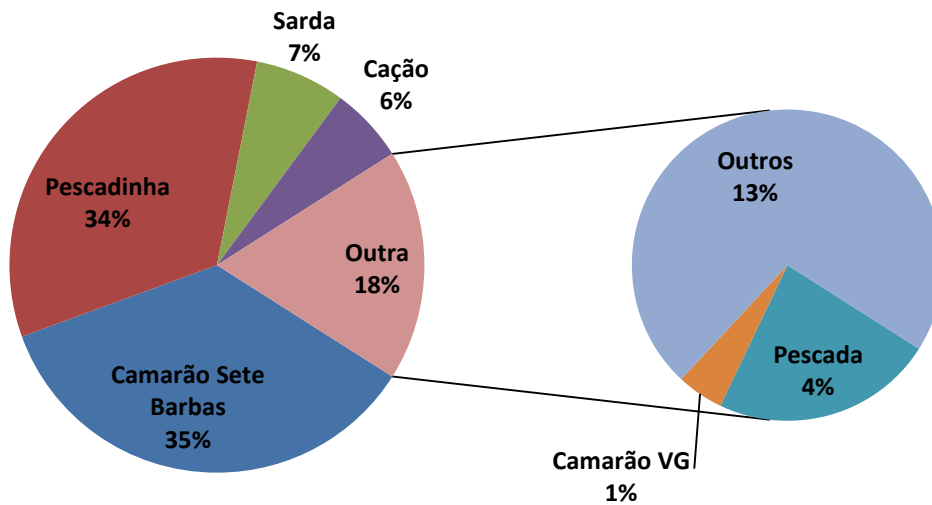


Gráfico 4-1: Distribuição da produção pesqueira, segundo espécies.

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

Estas duas espécies correspondem, também, aos produtos com maior participação na renda gerada pela atividade, como mostra o **Gráfico 4-2**.

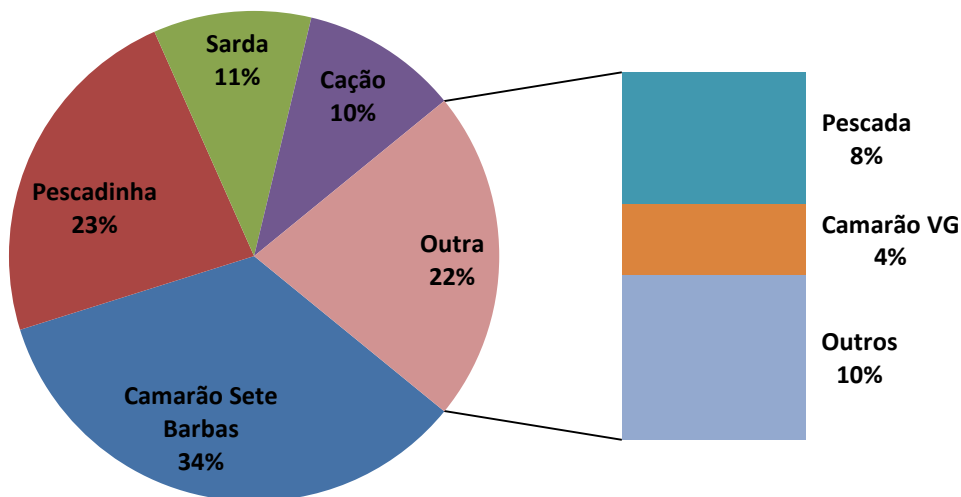


Gráfico 4-2: Rendimento gerado com a pesca, segundo espécies

Fonte: Programa de Monitoramento do desembarque pesqueiro, 2014/2

A atividade de pesca no mar, apesar de ter bem definidos os principais produtos da pesca - que são o camarão sete barbas, a pescadinha e a sarda, tanto em quantidade quanto em renda gerada, ainda gera a comercialização de uma variedade significativa de produtos, identificados no gráfico como outros e citados pelo relatório do PMDP (Petrobras, 2014a), que são Corvina, Bagre, Pescada, Mistura, Guaibira, Xixarro e Caçari.

A coleta e a pesca no manguezal são realizadas principalmente pelos moradores das comunidades de Nativo e Gameleira e, em menor proporção, em Campo Grande.

Gerou rendimentos na ordem de R\$ 115.000,00 no segundo semestre de 2014 (Petrobras, 2014a), resultados da comercialização de 8.422 dúzias de Caranguejo-uçá, 256 dúzias de Siri, 314 kg de peixes, 166 kg de Camarão e 7 kg de Sururu (Petrobras, 2014a).

O caranguejo-uçá representa aproximadamente 92% da exploração do mangue e gerou, no período, renda na ordem de R\$ 105.000,00. Os outros produtos gerados pela atividade no mangue e no rio são os peixes, siri, camarão e sururu, conforme pode ser observado no **Gráfico 4-3**.

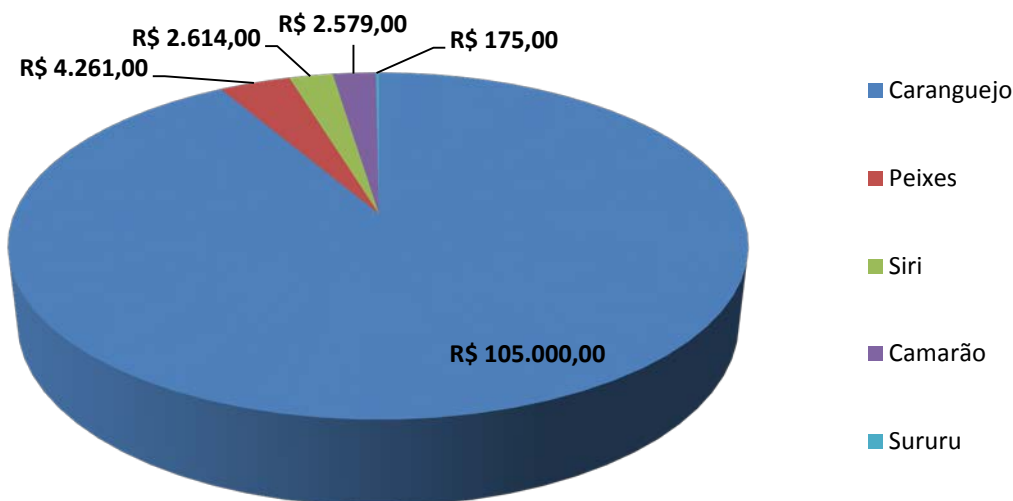


Gráfico 4-3: Distribuição da renda gerada pela atividade de pesca e coleta no Mangue, segundo produtos da atividade.

Fonte: Programa de Monitoramento do desembarque pesqueiro, 2014/2

Quanto à distribuição da atividade de coleta e pesca no manguezal, segundo comunidades, Gameleira é responsável por 60% dos caranguejos coletados no mangue, seguida por Nativo (30%) e Campo Grande (10%).

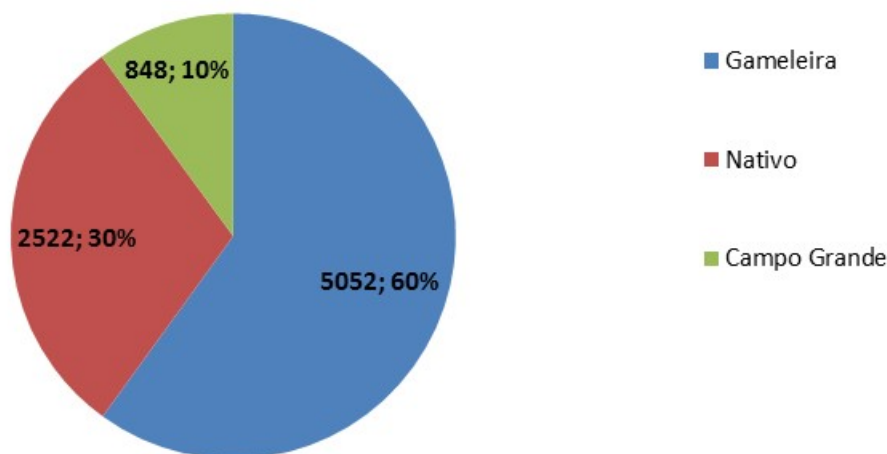


Gráfico 4-4: Produção gerada pela coleta de caranguejo (total em dúzias e percentual), segundo comunidades.

Fonte: Programa de Monitoramento do desembarque pesqueiro, 2014/2

Apenas Nativo registrou coleta de siri e camarão, tendo também participação de 67% na produção total de peixes no rio e mangue. Gameleira teve participação de 26% na produção total de peixes, sendo ainda a única comunidade onde o sururu foi coletado. A comunidade de Campo Grande foi responsável por 7% da produção de peixes.

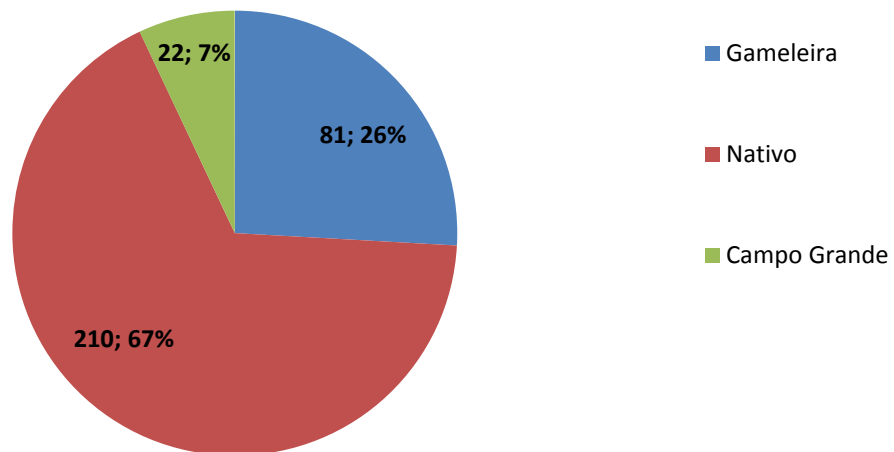


Gráfico 4-5: Distribuição da pesca (total em kg e percentual), segundo comunidades

As informações apresentadas no relatório do PMDP trazem algumas informações relevantes para avaliação de algumas dinâmicas na região.

Em primeiro lugar, que há uma divisão bem definida entre, por um lado, a atividade pesqueira nas comunidades de Barra Nova Norte e Barra Nova Sul, principais comunidades de pesca marítima, e, por outro, nas comunidades de Campo Grande, Gameleira e Nativo, onde se pratica a pesca e a coleta no rio e no mangue.

Ainda foi possível identificar que a renda gerada atividade de pesca marítima foi quase quatro vezes maior que a renda gerada pela coleta e pesca no mangue e rio.

Estas informações são relevantes à medida que permitem comparar estes rendimentos com as dinâmicas de uso e ocupação do solo nas comunidades e

reforçar, mais uma vez, a necessidade de ser avaliar como vem se dando, principalmente nas comunidades de Gameleira e Nativo, a relação entre atividade de pesca e coleta no mangue e a atividade de produção rural.

Outro ponto de relevância está na participação de Campo Grande na atividade de pesca, já que esta comunidade responde à menor participação na atividade pesqueira entre todas as comunidades. Enquanto análise de dinâmica espacial e de trabalho e renda, Campo Grande é a comunidade que mais tem pessoas empregadas no TNC.

4.2 PRODUÇÃO RURAL

O percentual de pessoas entrevistadas que responderam serem produtores rurais apresentou pequena variação em relação ao último relatório.

Houve uma queda de dois pontos percentuais de pessoas que se declararam produtores rurais, com 4% de produtores rurais em Nativo e 7% em Gameleira (em relação ao total de pessoas em idade ativa). Estes números representariam 17 produtores rurais em Nativo e 15 em Gameleira e, ainda, um produtor rural em Barra Nova Norte.

Porém, as observações em campo revelam uma outra realidade, que aponta maior número de produtores rurais e maior dinâmica da produção agropecuária nas duas comunidades (Gameleira e Nativo).



Figura 4-1: Plantação de aroeira - Gameleira
Fonte: Registro de Campo – CTA/2015



Figura 4-2: Plantação de melancia substituindo plantação de maracujá - Gameleira
Fonte: Registro de Campo – CTA/2015

Esta realidade é corroborada pela existência de duas associações, nestas duas comunidades, de representação de produtores rurais – a dos produtores rurais e a dos produtores de leite.



Figura 4-3: Terreno preparado para plantação de aroeira - Gameleira

Fonte: Registro de Campo – CTA/2015



Figura 4-4: Mangue invadindo terreno residencial – Gameleira/Sapê

Fonte: Registro de Campo – CTA/2015



Figura 4-5: Gado de corte e leite- Nativo
Fonte: Registro de Campo – CTA/2015

A associação de produtores rurais de Nativo e Gameleira possui, segundo os dados do segundo semestre de 2014, 45 associados, o que destoa da informação do percentual de produtores rurais nas comunidades.

A abordagem da produção rural no monitoramento socioeconômico não tem sido sistemática desde o início da coleta de dados, em 2011.



Figura 4-6: Gado de corte e leite- Campo Grande
Fonte: Registro de Campo – CTA/2015



Figura 4-7: Venda de caranguejo- Campo Grande
Fonte: Registro de Campo – CTA/2015

Com a apuração do banco de dados e a nova rotina de coleta sistemática diária de informações, foi possível comprovar que a atividade de produtores rurais é forte principalmente em Nativo e Gameleira. Porém, dado que uma parcela significativa dos produtores rurais pratica a pesca e à cata de caranguejo e mariscos, a atividade de produção rural acaba por ser identificada como atividade paralela, o que desdobrou na pouca coleta de informações sobre esta atividade.

Conforme apresentado no item **ATIVIDADES INTERNAS DE PESQUISA**, a partir de março de 2015 novos questionários passam a ser aplicados aos moradores das cinco comunidades, entre eles o questionário de trabalho e renda, que aborda principal atividade geradora de renda e atividades complementares geradoras de renda. O objetivo é que a partir de meados deste ano já seja possível iniciar a avaliação detalhada da atividade rural enquanto composição da economia local.

4.3 TURISMO

As ofertas de serviços em turismo na região mantem-se relacionada aos atrativos naturais (praias, manguezal, paisagem caracterizada pelo encontro do Rio Mariricu com o mar).

O fluxo turístico converge, em sua quase totalidade, para comunidades de Barra Nova Norte, Barra Nova Sul, que concentram, pousadas e restaurantes

Tabela 5-1: Número de pousadas e campings na área de influência direta do empreendimento.

COMUNIDADES	ABSOLUTO	(%)
Barra Nova Norte	6	75%
Barra Nova Sul	2	25%
TOTAL	8	100%

Fonte: Levantamento de campo, 2014.

As épocas em que mais se concentram pessoas nos locais próximos às praias da região são: final de ano (Réveillon), primeira quinzena de janeiro e carnaval, tendo ocupação nas pousadas das localidades e também casas de veraneio.

Em Barra Nova Norte, foi realizada uma festa de final de ano com bandas e atrativos para a comunidade e turistas. Houve queima de fogos, e pratos típicos da região foram vendidos durante o evento.

Assim como a festa do Caranguejo e do Camarão, o Carnaval também é um evento esperado pelos moradores das comunidades, principalmente em Barra Nova Norte e em Barra Nova Sul, localidades onde o há maior concentração de turistas que usufruem das pousadas, comércios e espaços de lazer naturais da região durante o feriado.

Além do Carnaval, os eventos religiosos também são realizados nas localidades. Em Barra Nova Norte, houve a realização da Festa da Padroeira Nossa Senhora dos Navegantes, com programações nos dias 06, 14 e 15 de fevereiro.



Figura 4-8: Movimentação em praia/rio – Barra Nova Norte
Fonte: Registro de campo – Janeiro/15



Figura 4-9: Movimentação do Carnaval – Barra Nova Norte
Fonte: Registro de campo – Fevereiro/15



Figura: 3-10: Divulgação de Festa da Padroeira em Barra Nova Norte
Fonte: Registro de campo



Figura 4-11: Movimentação do Carnaval – Barra Nova Sul
Fonte: Registro de campo – Fevereiro/15

Em sua maior parcela, as pousadas locais dispõem de quatro a oito quartos para hospedagem, com preços que variam de R\$ 80,00 a R\$ 180,00. O pagamento só pode ser feito, na maior parte das vezes (70%) em dinheiro e a lotação costuma responder majoritariamente por turistas e, eventualmente, por pessoas a trabalho. Dessa forma, pode-se constatar que as pousadas são, em sua maioria, de pequeno porte, refletindo a pouca dinâmica turística nas localidades.



Figura 4-12: Pousadas e Campings – Barra Nova Norte/Barra Nova Sul
Fonte: Registro de campo – CTA 2014

5. ISS PRÓPRIO PAGO PELA TRANSPETRO

Segue no **Quadro 2** o ISS pago pela Transpetro ao município de São Mateus ao longo do ano de 2014, até Janeiro de 2015.

Quadro 5-1: ISS próprio pago pala Transpetro

	ISS	ARRECAÇÃO	ISS RECOLHIDO
2014	JANEIRO	R\$ 1.149.135,48	R\$ 50.282,54
	FEVEREIRO	R\$ 1.149.553,01	R\$ 50.298,03
	MARÇO	R\$ 1.556.626,72	R\$ 66.628,34
	ABRIL	R\$ 1.481.648,13	R\$ 63.386,22
	MAIO	R\$ 1.584.351,56	R\$ 68.919,50
	JUNHO	R\$ 1.691.226,30	R\$ 71.341,90
	JULHO	R\$ 1.676.171,39	R\$ 72.015,94
	AGOSTO	R\$ 2.032.690,13	R\$ 85.594,56
	SETEMBRO	R\$ 2.174.629,58	R\$ 92.894,45
	OUTUBRO	R\$ 2.518.943,96	R\$ 106.413,15
	NOVEMBRO	R\$ 1.911.701,98	R\$ 81.366,97
	DEZEMBRO	R\$ 2.502.238,39	R\$ 104.708,74
	TOTAL 2014	R\$ 21.428.916,63	R\$ 913.850,34
2015	JANEIRO	R\$ 1.888.486,04	R\$ 80.864,63

Fonte: TNC-Transpetro – fevereiro/2015

6. PRIORIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LOCAL

De acordo com os dados fornecidos pela Transpetro, o TNC emprega atualmente 200 trabalhadores, sendo 34 próprios (17%) e 166 terceirizados (83%).

Do total de empregados, 34% são das comunidades da AID, sendo todos contratados de empresas colaboradoras (terceirizados). No quadro de funcionários terceirizados, os contratados da AID correspondem a 47% dos empregados (78 pessoas), sendo 45 de Campo Grande, 12 de Nativo, 11 de Barra Nova Sul, 9 de Barra Nova Norte e 1 de Gameleira.

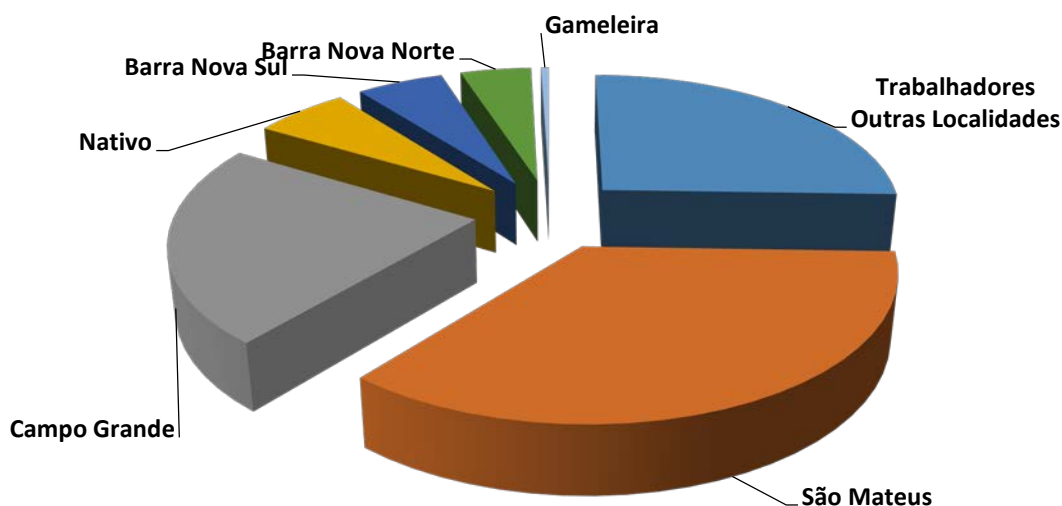


Gráfico 6-1: Relação mão de obra local *versus* mão de obra de outras localidades
Fonte: Dados disponibilizados pela Transpetro, atualizados em setembro de 2014.

7. AÇÕES REALIZADAS PELA TRANSPETRO E RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

Este item apresenta as questões referentes ao relacionamento entre Transpetro e comunidades sob duas perspectivas: o cumprimento às condicionantes e atividades espontâneas desenvolvidas pela Transpetro nas comunidades, assim como a avaliação das pessoas das comunidades quanto à relação entre comunidades e Transpetro.

Quanto ao cumprimento das condicionantes da LO 439/2010, a Transpetro informou as seguintes ações ao longo do último semestre:

- **Condicionante 4:** Levantamento de parâmetros populacionais e estoque pesqueiro, que inclui a realização de palestras para os pescadores e catadores, incluindo as informações do monitoramento (monitoramento trimestral).
- **Condicionante 5:** Monitoramento da atividade pesqueira, que inclui a realização de palestras para os pescadores e catadores, incluindo as informações do monitoramento (PMDP).
- **Condicionante 27:** Festivais do Camarão e Caranguejos, realizado em setembro último.
- **Condicionante 29:** Programa de Educação Ambiental para a Comunidade.
- **Condicionante 24:** Programa de Geração de Trabalho e Renda (Apicultura), voltado aos catadores de caranguejo e pescadores artesanais da Área de Influência do TNC.

Além das atividades relativas às condicionantes, há um Programa de Inclusão Digital, em convênio com a Secretaria Municipal de Educação de São Mateus, que viabilizou a criação de quatro salas de informática, uma em cada escola da AID.

Também foi realizado, em março de 2015, no centro de convivência de Campo Grande, encontro para comemoração do dia da mulher, com concurso

gastronômico e atividades culturais para as mulheres das cinco comunidades da AID.

O dado atualizado do cadastro familiar, por outro lado, mantém a mesma informação do último relatório semestral, mostrando baixo percentual de moradores das comunidades que conhece projetos desenvolvidos pela Transpetro nas comunidades, conforme o **Gráfico 6-1**.

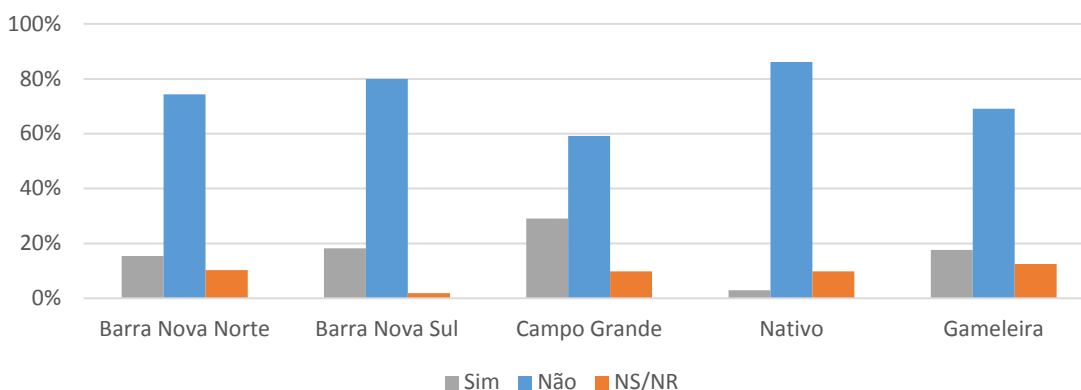


Gráfico 7-1: Conhecimento sobre algum projeto desenvolvido nas comunidades sob responsabilidade da Transpetro

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

A avaliação das respostas daqueles que tem conhecimento sobre algum projeto ou ação da Transpetro para as comunidades mostra que o apoio às escolas e às crianças são ações mais conhecidas (**Gráfico 6-2**).



Gráfico 7-2: Indicação de ações realizadas pela Transpetro para as comunidades.

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

Cabe ressaltar que, das pessoas que informaram saber de algum projeto da Transpetro para a sua comunidade, o “apoio às escolas” foi apontado por 67% dos respondentes em Barra Nova Norte, 80% em Barra Nova Sul e 47% em Campo Grande, não havendo indicações em Nativo ou Gameleira.

Quanto à avaliação da influência do TNC na região, as respostas concentraram-se nas avaliações melhorou um pouco a região e não mudou nada, conforme o **Gráfico 6-3**. Cabe observar, porém, que o questionário aplicado não contava com opções de respostas piorou, o que impede uma avaliação mais ampla das relações e possibilidades de avaliação das relações Transpetro-Comunidades e TNC-Comunidades.

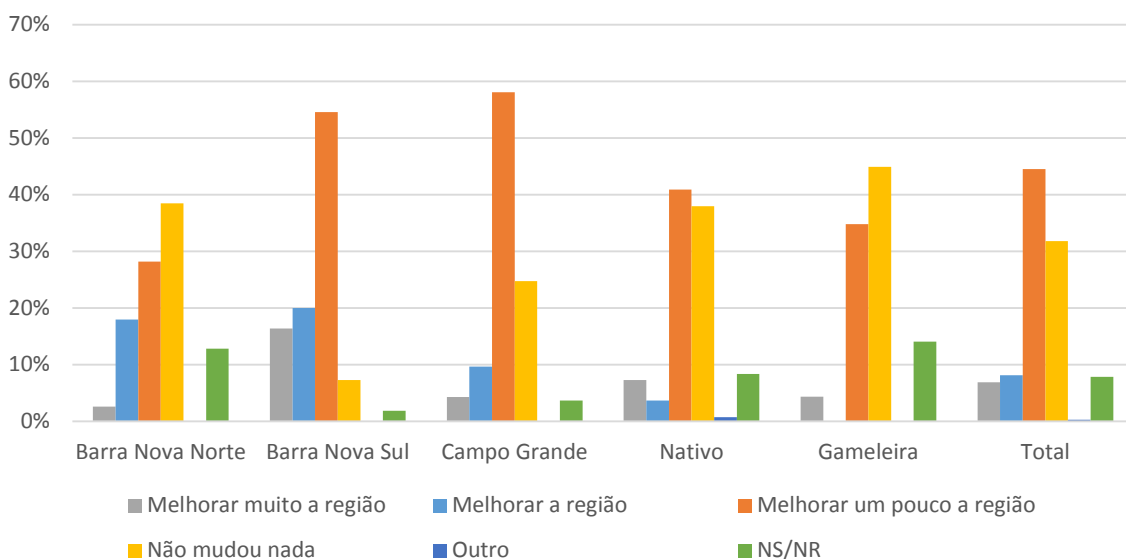


Gráfico 7-3: Avaliação da influência do TNC na AID, segundo comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

A geração de empregos é indicada como uma das principais justificativas para as avaliações apresentadas no **Gráfico 6-3**, como mostra o **Gráfico 6-4**

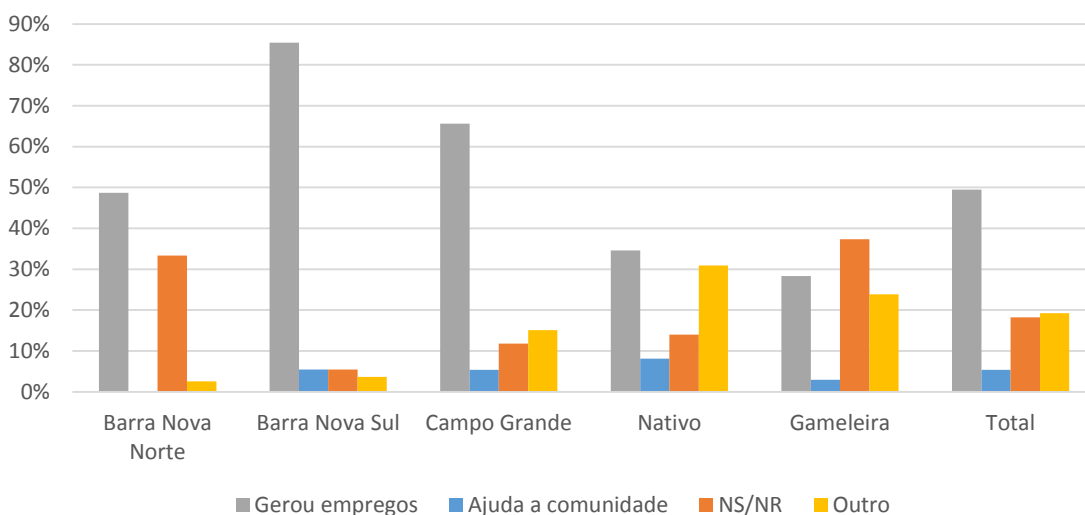


Gráfico 7-4: Justificativa para a avaliação da influência do TNC na AID, segundo comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

Naquilo que concerne às linhas de comunicação entre a Transpetro e as comunidades, os dados mostram altos percentuais de entrevistados que afirmam não saber como entrar em contato com a empresa (**Gráfico 6-5**).

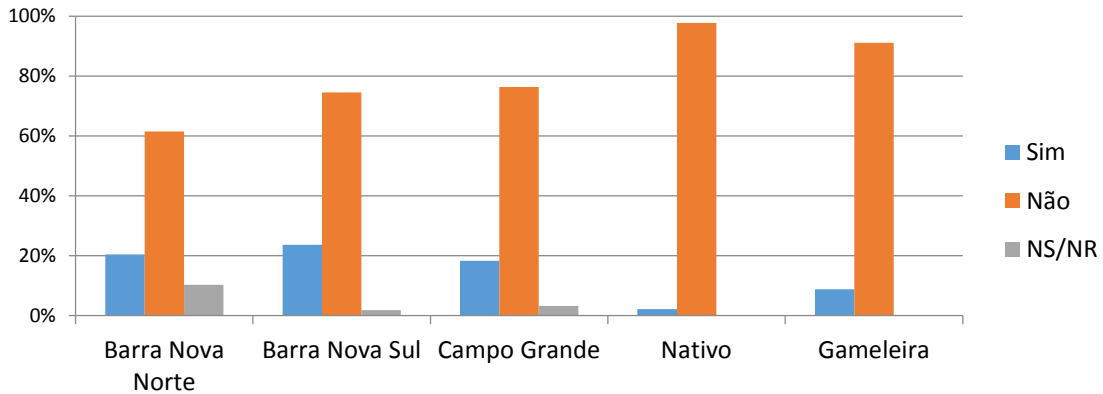


Gráfico 7-5: Conhecimento de alguma linha de comunicação com a Transpetro, segundo comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

É importante observar que, segundo moradores das comunidades, na maior parte das vezes o elo de comunicação entre a empresa e a comunidade é o líder comunitário.

A avaliação das comunidades quanto a riscos ambientais oferecidos pelo TNC (**Gráfico 6-6**) é negativa e apenas na comunidade de Gameleira houve mais respostas para não oferece risco ambiental.

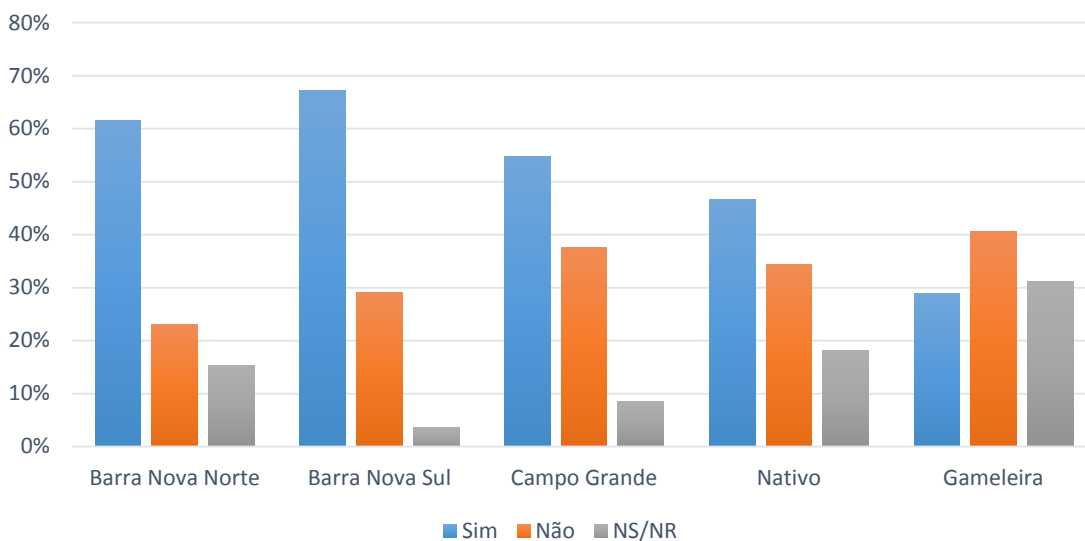


Gráfico 7-6: Avaliação de risco ambiental da operação do TNC, segundo comunidades
Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

A avaliação global, agregando as linhas de comunicação, os projetos para as comunidades e os riscos ambientais mostra que a relação entre a TNC-Comunidade reforça-se de bom a regular (**Gráfico 6-7**). É importante ressaltar os altos percentuais de respostas NS/NR.

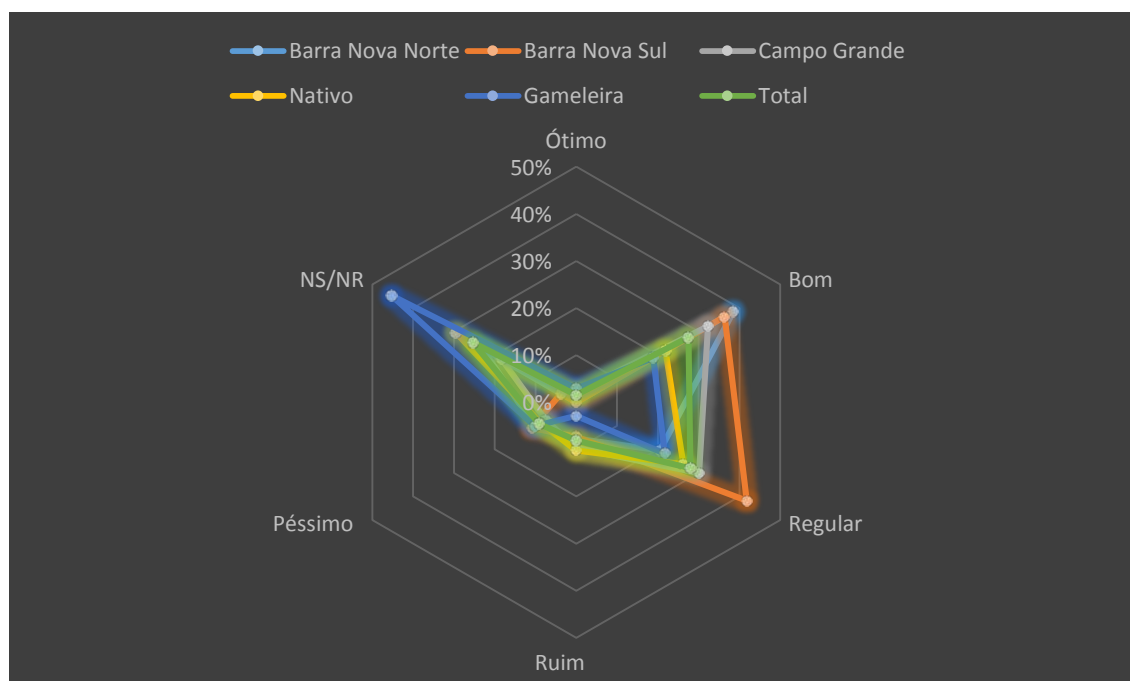


Gráfico 7-7: Relação global entre TNC e comunidades, segundo comunidades
Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

8. DEMANDAS DAS COMUNIDADES

Quanto às demandas das comunidades, os dados continuam indicando as questões de saneamento (abastecimento e qualidade da água), de melhoria das vias e de falta de vagas de emprego como principais problemas nas localidades (**Gráfico 7-1**).

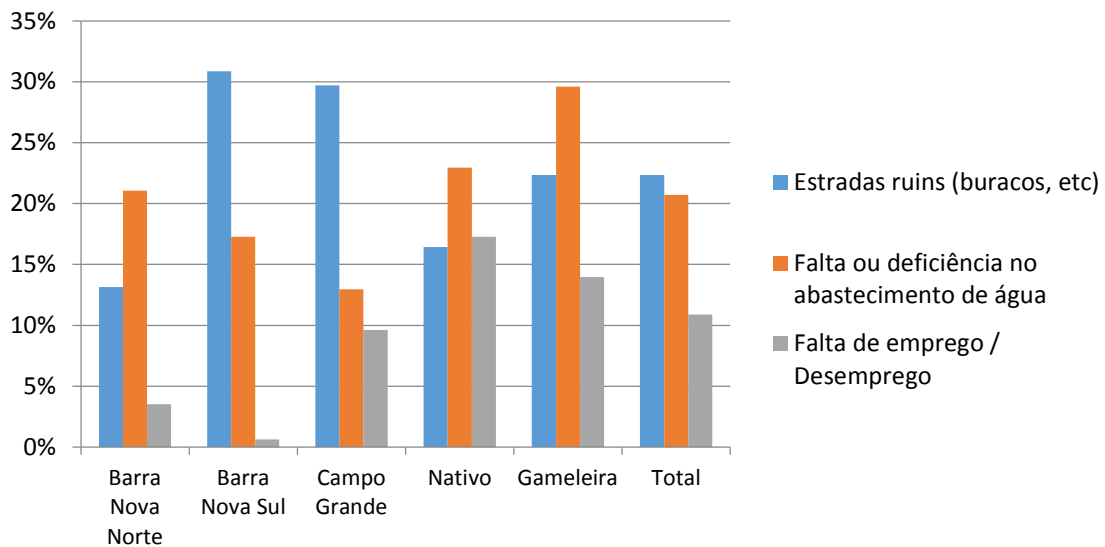


Gráfico 8-1: Principais demandas, segundo comunidades

Fonte: Cadastro familiar do Programa de Monitoramento Socioeconômico- CTA/2015

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações agregadas neste documento sinalizam, mais uma vez, a demanda por coleta mais aprofundada de informações sobre trabalho e renda nas comunidades.

Se por um lado há um mesmo, entre as comunidades, naquilo que respeito ao acesso à infraestrutura de saneamento, de energia elétrica e serviços públicos de saúde, educação e transporte; por outro, as atividades geradoras de renda apontam, desde o segundo semestre de 2014, como as principais dinâmicas diferenciadoras entre as comunidades.

A pesca é apontada como atividade principal pela maioria dos entrevistados em todas as comunidades, o que não permite afirmar que desponde como atividade isolada, já que as rotinas de campo e coleta de dados mostram que a atividade rural é forte principalmente em Gameleira e Nativo.

A expectativa por geração de emprego por parte do TNC desponta como importante demanda das comunidades, juntamente com melhorias no abastecimento de água e melhoria nas vias.

Ao mesmo tempo, não há demandas por projetos de qualquer natureza que possam contribuir com a gestão dos recursos do mangue ou na atividade pesqueira. O mesmo pode ser observado para a produção rural.

Estas questões apontam a necessidade de se melhorarem as ferramentas de coleta de informações para colaborar com a avaliação socioeconômica nas cinco comunidades da AID do TNC. Este aprofundamento é fundamental para que se possam avaliar dinâmicas do trabalho, desdobradas de/em práticas culturais e apresentar elementos potencializadores que vão além das demandas explícitas das comunidades.

Apesar de este documento não prever a apresentação de medidas compensatórias, mitigadoras e potencializadoras, as informações aqui apresentadas trazem como principal demanda o aprofundamento da coleta além da atualização do cadastro familiar, a fim de se construir um conjunto de ações que fortaleçam a coleta de dados e o conhecimento das dinâmicas sociais e territoriais nas comunidades.

O aprofundamento das informações permitirá, ao mesmo tempo, identificar como se comporta a cadeia produtiva da pesca marítima e nos rios, assim como a atividade coletora e de pesca nos mangues, o que é fundamental para se conhecer a vulnerabilidade ou não destas comunidades diante de uma perspectiva de crescimento populacional e adensamento nas localidades da AID.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TRANSPETRO. **Relatório Técnico Semestral do Programa de Monitoramento do Desembarque Pesqueiro das Comunidades na Área de Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC). Dezembro de 2014.** 2014a.

TRANSPETRO. **Relatório Semestral do Programa de Monitoramento Socioeconômico da Área de Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC), setembro, 2014.** 2014b.

TRANSPETRO. **Relatório Anual do Programa de Monitoramento Socioeconômico da Área de Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC), Outubro, 2014.** 2014c.

TRANSPETRO. **Relatório Consolidado do Programa de Monitoramento Socioeconômico da Área de Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC), Novembro, 2014.** 2014d.


11. EQUIPE TÉCNICA


Realização


CTA – Serviços em Meio Ambiente Ltda.

CRBio: 208-02.

CTEA: 34773983

Profissional	Alessandro Trazzi Biólogo, Mestre em Engenharia Ambiental.
Empresa	CTA
Registro no Conselho de Classe	CRBio 21.590-02
Função	Coordenação Geral
Assinatura	

Profissional	Anderson Lanusse Vaccari Sant'Anna Biólogo, esp. em Administração e Manejo de Unidades de Conservação
Empresa	CTA
Registro no Conselho de Classe	CRBio 60.763
Função	Gerente de Projetos
Assinatura	

Profissional	Laura Mariano Quarentei Cientista Social e Geógrafa
Empresa	CTA
Conselho Regional de Classe	-
Função	Técnico Responsável
Assinatura	

Profissional	Paula Rodrigues Cassuce
Empresa	CTA
Registro no Conselho de Classe	-
Função	Auxiliar Técnico
Assinatura	